FUNDADORES
L. A. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Escritorio no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 202—Caixa Post. 10
End. telg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do O Commercio do Porto, 105
FILIAL N.º 1—Rua de 24 de Janeiro, 11 Antepenultimo, 2.
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica da Cuima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 16 de Julho de 1919
ANNO XXXV NUMERO 165
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$440 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental portugueza, 2$400.—Brazil, semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da Uniao Postal Universal: semestre, 3$450. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 5 réis no proprio dia e 10 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pedem-se em harmonia com as tabellas em vigor, todas na administração do jornal

A questão colonial

Uma larga transformação economica em Portugal é hoje impossivel—ou quasi impossivel—sem que se disponha soberanamente das colonias. Se a soberania que sobre ellas nos deixar a Conferencia da Paz fôr apenas nominal, o que se tem chamado o NOSSO RESURGIMENTO, *nao apenas economico, mas nacional, affigura-se-me compromettido pela base, e talvez que sem remedio.*

No manifesto do partido conservador, da auctoria do snr. Bazilio Telles, em que se lêem estas palavras, aborda-se a grave questão das nossas colonias, em face das decisões da Conferencia da Paz. E' cheio de interrogações o depoimento do esclarecido publicista, porque para elle—como para todos nós—tal questão, que tão grandemente interessa aos nossos futuros destinos, se apresenta ainda envolvida em pleno mysterio.

Manifesta, no emtanto, o snr. Bazilio Telles as mesmas duvidas que aqui temos apresentado sobre a forma de soberania que, apesar de todas as boas palavras, nos será deixada pelo omnipotente areopago em que se consubstanciou a Conferencia da Paz. Não podiamos encontrar voz mais auctorisada a apoiar os nossos receios e aprehensões que, se bem não devemos levar ao pessimismo do desanimo, não podemos encarar com descuidada negligencia. O que se requer, sem mais delongas, é que alguma luz se vá fazendo sobre assumpto de tão magna importancia e a respeito do qual apenas vagas referencias se teem produzido, denunciando a incerteza da sua solução, senão mesmo a existencia de perigos inevitaveis. Um depoimento auctorisado, vindo ultimamente á imprensa, assegura-nos a boa-vontade da nossa alliada em manter o compromisso tomado de ser respeitada a integridade do nosso dominio colonial, como garantia da nossa intervenção na guerra. Mas, ao mesmo tempo, salienta o perigo que representam as nuvens que se accumulam pela Africa do Sul, em ambições mal contidas sobre as nossas colonias, ambições que á melhor boa vontade será difficil retrear. E n'essa conformidade, apella-se para um governo de concentração ao qual se possam distribuir as responsabilidades de presumiveis restricções á nossa soberania colonial.

Como se vê, a questão parece dever entrar em breve periodo de aceridade, muito de molde a despertar as nossas adormecidas attenções que bem para desejar seria se desenvencilhassem do *gachis* que a politica nos está offerecendo, com uma inconsciencia pouco louvavel. Urge, realmente, tratar, á clara luz da discussão, as soluções finaes da guerra, abandonando as formulas syblinas que naturaes melindres até agora têem forçado a adoptar.

Considerando sómente as despezas da guerra, é ponto assente que d'ella nos advieram pesados encargos que não podemos encontrar nas reparações que reclamamos. Qualquer assistencia financeira nos será, naturalmente, concedida para fazermos face a taes encargos. Resta saber, porém, em que condições nos será facilitada tal assistencia. Ha razão para suppôr que as suggeridas alterações na nossa administração colonial não andem fóra das negociações finaes da guerra, justificadas com a conveniencia de aceitarmos a cooperação economica do estrangeiro nos nossos dominios. N'esses preconisados planos, ressalva-se sempre a intangibilidade da nossa soberania, mas ahi surge o problema proposto pelo snr. Bazilio Telles de descriminar a especie de soberania que nos deixarão as locubrações da Conferencia da Paz. Soberania effectiva e não meramente nominal é, para o abalisado economista, condição *sim qua non* do nosso resurgimento, não apenas economico mas nacional». Nem rebuços, devemos dizer que ahi está o ponto melindroso da questão, pois todos os cuidados são poucos perante o estrangeiro que, por mais amigo que seja, ora nos censura pelo que deixamos de fazer nas colonias, ora se molesta com os progressos que apresentamos. Haja em vista, por exemplo, a concorrencia que, por variadas fórmas, se faz ao porto e caminho de ferro de Lourenço Marques, cuja situação e vantagens, não são levadas em conta ao nosso activo de capacidade colonial.

Que se abra a porta á cooperação estrangeira, bem está; mas sem privilegios nem exclusivismos e no uso pleno da nossa effectiva soberania. Só assim poderá ser acceitavel a solução do problema, principalmente quando nos é posto por amigos, ao lado de quem—e por quem—nos fomos bater aos campos de batalha. Se assim não é, não sabemos, na verdade, o que sejam a logica e a justiça, se bem que esta, em seus olhos vendados, muitas vezes se apresente tortuosa e disparatada.

O tratado da paz

O CONSELHO DOS CINCO — Retomando o trabalho—Passam a ser ouvidos o Japão e a Italia—Austriacos e bulgaros chamados a contas—Questões de ordem internacional a regular—Os dominios coloniaes.

Regulado o pleito com os allemães, passam os representantes das grandes potencias associadas a exigir contas aos restantes adversarios, reduzidos, mais do que os primeiros, a completa impotencia. Tirando ensinamento dos anteriores resultados de trabalho, as grandes potencias associadas reduzem a um limitado conselho a direcção das negociações com austriacos, bulgaros e turcos.

Estes são ainda relegados para occasião mais opportuna. Com os dois primeiros ha que regular immediatamente as contas da guerra. Reapparece o *Conselho dos Cinco*, pondo-se de parte o *Conselho dos Dez*, em que, na verdade, não tinham representação mais do que as cinco grandes potencias. Em vez de dois representantes, julga-se mais expeditivo ter apenas um pelos grandes potentados de guerra.

O trabalho anterior do *Conselho dos Tres* deve ter aconselhado a excellencia d'este simplificado methodo de trabalho.

A Italia passa, de novo, a figurar no celebre areopago, porque agora é que ha tambem a regular as questões que mais directamente a ella interessam: Fiume e a costa da Dalmacia e, de um modo geral, a mais intrincada questão do Adriatico. E' possivel que agora se chegue mais facilmente a uma fórmula de conciliação, visto que o presidente Wilson, que se mantivera intransigente para com a Italia, deixou a Europa, fazendo-se substituir pelo seu ministro Lansing.

Tambem o Japão, que nas ultimas negociações com a Allemanha deixára de ter voz activa, entra de novo para o Conselho dirigente, passando-se, ao que parece, em claro, o protesto da China recusando pôr a sua assignatura no tratado de Paz, no qual foram reconhecidos os direitos do Japão aos territorios de Shan-Tung, em que outr'ora fôra concedida influencia economica á Allemanha.

Se essa questão foi, de facto, definitivamente liquidada, não se percebe bem porque o Japão desapparece para figurar nas negociações com os restantes adversarios. A sua categoria de grande potencia se deve attribuir principalmente o facto. Mas muitas questões de ordem internacional ha ainda a regular que justificam a intervenção do Japão. A regulação definitiva dos dominios coloniaes e dos mandatos a conferir ás grandes potencias deve entrar no numero d'esses pactos de ordem internacional em que, por ventura, se virão a chocar os mais desencontrados interesses. Esse é o assumpto que mais deve passar a interessar-nos, uma vez que, por declarações officiaes, mais ou menos explicitas e categoricas, somos chegados á conclusão de que não obtivemos aquillo que desejavamos, tendo, na verdade, outros companheiros na desgraça. E' isto o que se deprehende das ultimas declarações do novo chefe do governo que, como todos os espiritos sensatos, nos aconselha a união e o trabalho, já que remedio melhor se não encontra aos nossos males da guerra. O peor é que de tão alto nos vem o aviso de que muito mal apetrechados nos encontramos para esse necessario trabalho de reconstrucção. Não sabemos se a referencia do chefe do governo respeita sómente á deficiencia de meios materiaes ou se engloba tambem a desordem dos espiritos com a qual, na verdade, se não póde entrar em qualquer trabalho util de rehabilitação nacional.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 26 de junho

Uma folha de hoje diz que o grande successo alcançado pelo café na sua marcha ascendente, foi hontem a nota mais palpitante do dia, uma vez que transforma e consolida de modo efficiente a nossa situação economica.

Com effeito, impulsionados os nossos preços directamente pelos Estados-Unidos e, indirectamente, pela desorganisação dos mercados europeus, d'aqui por diante, deu-se uma alta de 2$500 no typo 7.

Foi assim que o Centro do Café se tornou um verdadeiro «fervet opus» em seus trabalhos, sendo lançado o preço de 26$500 sobre o typo 7, contra o de 24$000 de sabbado.

Depois do café seguiu-se a Bolsa com os seus trabalhos de especulação que versaram exclusivamente sobre a Sul-Mineira, cujas operações foram fechadas de 56 a 60, conforme as condições, em progressão de alta.

O cambio, por sua vez, diante da alta do café e dos seus factores, regulou tambem com tendencias para subir successivamente, tendo retrahido os compradores e tornando-se fracas as letras de cobertura.

—O snr. ministro da fazenda communicou ao snr. ministro presidente do Tribunal de Contas que pelo Banco do Brazil foram abonados os juros sobre o deposito destinado á construcção da rêde de viação da Bahia, relativos ao 2.º semestre de 1915 e 1.º e 2.º de 1916, na importancia total de 134:348$820, que foi levada pelo Thesouro á conta dos fundos destinados á construcção d'aquella rêde de viação.

—Está assente a construcção de um mercado de fructas na praça Olavo Bilac.

—Noticias do Pará dizem estar encalhado na ponta léste do canal de Bragança o vapor americano «Cotopaxi». Em seu soccorro partiu a canhoneira «Amapá».

—Na madrugada de hoje houve incendio no hotel Brazil, á rua Santa Catharina. Ardeu uma parte do edificio, sendo os prejuizos bem consideraveis. Causou grande alarme entre os hospedes. Ignora-se ainda a causa do sinistro.

—Em Bello Horisonte está o major Ivo Bellaires, representante da empreza «Handley Page», que veio estudar as condições locaes para estabelecimento de uma linha de navegação entre o Rio e este Estado.

—Fundeou aqui, no dia 18, pela primeira vez, um navio mercante argentino denominado «Asturiano»; parecendo que a Companhia Patagonia, á qual pertence, pretende estabelecer carreira para o Brazil.

INTERIOR

BRAGA, 15.—O snr. dr. Fonseca Lima, antigo deputado e conservador de Esposende, é o futuro governador civil d'este districto, devendo tomar posse dentro em breve.

—O snr. administrador do concelho aguarda a chegada do novo governador civil, para que se lhe dê a demissão que solicitou, do seu cargo.

—Hontem á noite, por causa de festa da paz, houve musica na Avenida e illuminaram varios edificios publicos e particulares. A' sessão cinematographica no Theatro-Circo compareceram as auctoridades civis e militares.

—Baixou o preço do gado bovino nos mercados do norte.

—O snr. dr. Alberto Cruz vai frequentar em Pariz e n'outras capitaes as clinicas dos medicos notaveis, ausentando-se por isso hoje para o estrangeiro.

Vai consorciar-se o snr. Antonio Luiz Gomes Moreira, conservador da bibliotheca publica, com a snr.ª D. Maria das Dôres Braga, filha do snr. Joaquim Braga, commandante dos bombeiros voluntarios.—(*R. B.*)

* *VIANNA DO CASTELLO, 15.*—Realisou-se ante-hontem a festa annual do Asylo da Infancia Desvalida, d'esta cidade, presidindo á sessão o snr. José Caetano da Silva Campos, que pronunciou um bello discurso, referindo-se ao Asylo e alludindo aos seus bemfeitores.

Algumas asyladas recitaram poesias, entoando «A Portugueza» e o hymno do Asylo.

Depois da distribuição de premios, foi servido um jantar a todas as educandas, ficando o Asylo patente ao publico, que em grande numero o visitou durante o dia.

A sua antiga direcção foi reeleita, só com a substituição do snr. dr. João de Espregueira Rocha Paris pelo snr. Albano Basto.

—Para governador civil d'este districto foi nomeado o snr. tenente-coronel Antonio Segismundo Alvares Pereira, que estava exercendo o commando de infantaria 3.

ARREDORES

MATOSINHOS, 15—Realisaram-se no passado domingo as eleições da junta de parochia, as quaes decorreram um pouco accidentadas. No nosso concelho e seus arredores foram vencidas, na maioria, pelos democraticos; apenas na freguezia de Lavra ficaram adiadas para o proximo domingo.

—Foi hoje apresentada queixa na administração, pela snr.ª D. Claudina Antonia de Brito, proprietaria, residente no logar de Sendim, d'esta villa, de que audaciosos larapios se introduziram, por meio de arrombamento, em sua residencia e lhe furtaram objectos de ouro, a que dá o valor de 700$00 reis. Procede-se ás respectivas diligencias. — (*J. F.*)

NOTICIARIO

Participações commerciaes

O snr. Lourenço Ferreira Dias participa-nos que constituiu, com o seu antigo empregado e interessado snr. Joaquim Aguiar Pinto, uma sociedade por quotas sob a razão social de Lourenço Ferreira Dias, Limitada, para a exploração, n'esta praça, do mesmo ramo de negocio que até aqui exercia debaixo da sua firma individual.

—Esta patriotica Sociedade distribue uma circular na qual declara propôr-se dar effectivação á iniciativa que em 1916 tantas sympathias despertou no paiz e que respeita ao pano do congresso e exposição regionaes, que o então governador civil do districto de Villa Real, dr. Nuno Simões, não póde levar a effeito por motivos expostos n'uma sua circular.

A Sociedade distribuirá o programma do congresso logo que lhe cheguem adhesões que garantam o bom resultado material e intellectual da iniciativa. Pede, por isso, aos trasmontanos, adhesões, solidariedade e auxilio. De esperar é, vista a magnitude da sua fórma, que lhe não sejam recusados.

—Os snrs. Francisco Henrique Barbosa e Domingos Carlos Silva participam-nos que acabam de se constituir n'esta praça, em sociedade denominada Barbosa & Silva, para a exploração do commercio de rendas, miudezas, bordados, lenços de sêda, etc., tendo estabelecido o armazem d'estes artigos na rua de Fernandes Thomaz.

No governo civil

Estiveram hontem no governo civil, conferenciando com o chefe do districto, os srs. dr. Severiano José da Silva, administrador da Companhia Carris, e dr. Armando Marques Guedes, presidente da camara municipal do Porto, acerca do pedido de augmento de salario do pessoal d'aquella Companhia.

NOTICIAS MILITARES

Districto de recrutamento n.º 18

Para conhecimento dos interessados se faz publico que, em virtude do decreto n.º 5:787-5 A de 10 de maio de 1919, será levantada a nota de refractario do exercito e da armada aos individuos notados refractarios, nos termos do n.º 1.º do artigo 189.º do Regulamento do recrutamento de 23 de agosto de 1911 e dos decretos 2:406 e 2:407, de 24 de maio de 1916:

1.º Que estejam cumprindo o serviço militar, que já o tenham cumprido, que tenham sido baixa por incapacidade physica ou hajam sido isentos do serviço militar por quaesquer juntas de inspecção ou de revisão, independentemente de quaesquer formalidades ou representações;

2.º Que tendo sido destinados ás tropas activas e residirem no continente da republica, se apresentarem nas suas unidades até ao dia 31 de dezembro de 1920 e bem assim que tendo sido destinados ás tropas territoriaes, se apresentarem no mesmo praso a prestar juramento nas administrações dos concelhos ou districtos de recrutamento;

3.º Que sendo refractarios do activo, residam, á data d'este decreto, nas colonias ou no estrangeiro, e que no praso do n.º 2.º se apresentarem nas administrações dos consulados, governos militares ou consulados portuguezes, sendo considerados adiados para o anno de 1921, devem ser novamente inscriptos no recenseamento do referido anno;

4.º Que sendo refractarios das tropas territoriaes, residam nas colonias ou no estrangeiro, devendo ser alistados nos districtos de recrutamento a que pertençam e considerados com licença na localidade onde residam, comtanto que façam a sua apresentação no praso e ás auctoridades indicadas no numero anterior e perante ellas prestem juramento de fidelidade.

§ 1.º Os refractarios a que se refere este artigo, que estejam pagando a taxa militar em dobro, passam a pagar a taxa normal, mas não terão direito á restituição de qualquer caução que haja revertido para o Estado, nem ás importancias da taxa militar já satisfeitas;

§ 2.º Não serão igualmente restituidas as importancias pagas pelos fiadores de individuos notados refractarios abrangidos pelo mesmo artigo, mas cessará todo o procedimento áquelles que ainda não tenham pago a importancia das respectivas fianças.

Paquete «Liger»

Procedente de Bordeus entrou hontem em Leixões o paquete francez «Liger», da Companhia Sud Atlantique, com 400 passageiros em transito.

Guia ferroviaria

O numero referente a julho corrente da Guia Official dos caminhos de ferro de Portugal, é o 537. Esta guia, que tem 45 annos de existencia, é a unica auctorisada pelas emprezas ferroviarias. Traz as recentes alterações de horarios.

Associação Commercial

LIBERDADE DE COMMERCIO

Ao movimento que pretende estabelecer a liberdade de commercio, iniciado, como é sabido, pela Associação Commercial do Porto e apoiado pelas Associações Commerciaes e Industriaes da região do norte, adheriram mais, compromettendo-se a enviar delegados especiaes á reunião magna que se projecta com este fim, a Associação Commercial e Industrial d. Penafiel, a Associação Commercial e Industrial de Espinho, as Associações Commerciaes de Coimbra, Ponte do Lima e Aveiro esta ultima suggerindo na sua adhesão a conveniencia de se tornar o movimento extensivo a todo o paiz.

A commissão especialmente nomeada pela Associação Commercial do Porto para se encarregar dos trabalhos preliminares da reunião das Associações Commerciaes e Industriaes, reune novamente ámanhã no Palacio da Bolsa para fixar certos pontos de detalhe do seu programma.

A direcção da Associação Commercial não tem podido, até agora, fixar definitivamente o dia para a referida reunião conjuncta das associações, mas crê-se que essa data será fixada tão depressa esteja assegurado o funccionamento normal dos serviços ferroviarios, cuja situação actual muito difficultaria a concorrencia dos delegados das associações do norte á reunião projectada.

Serviço telegraphico

A estação telegrapho-postal da Boavista, urbana do Porto, desempenha provisoriamente o horario das 8 as 3 da tarde e das 4 ás 7.

Os presos politicos

Julgamento em conselho de guerra

Mais tres julgamentos se realisaram hontem, no tribunal militar especial, que funccionou com a mesma constituição das audiencias precedentes, sendo chamado em primeiro logar o preso politico snr. Eugenio Florencio Alves da Motta, alferes de artilharia n.º 4, sob a accusação de obrigar o quarteleiro da sua bateria a entregar-lhe o material de guerra e arrombar o archivo onde este se encontrava. Do libello consta mais que o arguido fez parte da divisão que combateu os republicanos em Penude e em seguida ordenou a remoção das culatras das peças; e que já depois da retirada, novamente ameaçou uma força, para se irem apoderar de um cunhete, o que levou a effeito fuzilando as forças republicanas com uma carabina de que la municiado.

Submettido a perguntas, o accusado afastou de si qualquer responsabilidade de ataque ás forças republicanas, dizendo que foi a Lamego em vista da ordem regimental o obrigar por escala.

Depuzeram as testemunhas de accusação Antonio Augusto Lico, alferes de artilharia 4, de Chaves; Tito Bettencourt, alferes da administração militar de serviço em artilharia 4; Manoel Frazão Freire, tenente-picador; Flavio Augusto Silva, 2.º sargento; Manoel Monteiro, idem; Arnaldo Almeida, soldado servente; e Annibal Sequeira de Mello, 1.º cabo, todos estes do já mencionado regimento.

Depois dos debates, em que fallaram os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, foram formulados os quesitos e suspensa a audiencia, reaberta a qual o jury voltou á sala, sendo então lida a sentença, que deu como provada a accusação por unanimidade, sem intenção criminosa, mas com culpa.

O accusado teve, portanto, a condemnação de 4 mezes de prisão correccional, substituida por igual pena de prisão militar, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão preventiva.

Seguidamente respondeu o snr. Luiz Azevedo, aspirante a official miliciano do regimento de artilharia 4, de Amarante, sobre o qual pesava a arguição de, em 28 de janeiro ultimo, tomar o commando de tropas e, á ordem da Junta Governativa, marchou para a Regoa e d'ahi para Lamego, tomando parte no combate de Penude contra as forças republicanas.

O arguido allegou que effectivamente marchou para a Regoa, por assim lh'o terem ordenado por ordem regimental, não tomando o commando das forças, mas sim o alferes Sampaio Rodrigues, que n'este momento se encontra em liberdade.

Como testemunhas de accusação depuzeram José Maria, José de Souza Felgueiras, Manoel Monteiro e Flavio Augusto da Silva, 2.os sargentos de artilharia 4.

Passando-se aos debates usaram da palavra os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, redigiram-se os quesitos e, passada meia hora, reaberta a audiencia, foi lida a sentença, que provou por unanimidade a accusação formulada no libello, sem intenção criminosa, mas com culpa, pelo que n'estes termos o arguido teve igual condemnação ao anterior, ou seja: 4 mezes de prisão correccional, substituida por igual tempo de prisão militar, levando-se-lhe em conta a detenção preventiva já soffrida.

Finalmente, coube a vez ao snr. Domingos José Simão, 2.º sargento musico de infantaria 13, em Villa Real, accusado de fazer patrulhas n'aquella localidade, quando alli estava implantada a monarchia, de ter tomado parte, em Mirandella, em dois combates contra as forças republicanas, de se haver aggregado á divisão commandada pelo ex-capitão Sá Guimarães e de marchar para Braga ao serviço do mesmo cabecilha.

O arguido affirmou ter feito as mencionadas patrulhas, mas já sob o regimen republicano. Quanto ás restantes accusações, negou-as em absoluto.

Pela accusação fizeram depoimentos Antonio Augusto Francisco, Abrantes Benedite e Victorino Pereira, ex-cabos corneteiros de infantaria 13.

Aos debates, fallaram os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, sendo formulados os quesitos e suspensa a audiencia, a qual, reaberta meia hora depois, foi o arguido posto em liberdade, visto a accusação ficar provada, mas sem intenção criminosa e sem culpa.

Caminho de ferro da Povoa

O caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão rendeu durante os mezes de abril a maio do corrente anno 35:922$450, mais 2:330$470 do que em iguaes mezes do anno anterior. Durante o exercicio corrente rendeu 120:586$040, mais réis 8:856$170 do que em 1918.

Junta de Santo Ildefonso

A junta da freguezia de Santo Ildefonso previne as familias pobres dos soldados que nos campos de batalha souberam honrar o nome de Portugal, que, até ao dia 25 do corrente, os residentes n'esta freguezia podem vir dar os nomes e moradas para serem soccorridas com as roupas com que a Assistencia Popular Patriotica resolveu distribuir.

Palacio de Crystal

As diversões das quintas-feiras

Não se realicam ámanhã as costumadas diversões das quintas-feiras, por motivo de se ter de proceder a limpeza na nave central, theatro Gil Vicente e jardins.

SPORT

Torneio de esgrima em França

Causou a melhor impressão, não só nos meios desportivos, mas tambem no animo do publico em geral, a victoria alcançada pela *equipe* portugueza no torneio internacional de esgrima realisado em Pariz.

A'cerca d'este assignalado triumpho dos *sportsmen* portuguezes, quizemos ouvir um dos esgrimistas que mais brilhantemente cultiva este difficil mas elegante e varonil *sport*, o snr. Adolpho Lopes Correia, que é um dos amadores mais distinctos e conhecidos em todo o paiz.

Amavel nos forneceu o referido *sportmen* algumas informações curiosas acerca da *equipe* portugueza de espada composta dos professores snrs. Carlos Gonçalves e Veiga Ventura e dos proficientissimos amadores Frederico Paredes, Jorge de Paiva, Fernando Farinha e capitão Mascarenhas de Menezes.

Carlos Gonçalves é o possuidor da Taça Penha Longa, que venceu, disputando-a durante quatro annos, e o amador Frederico Paredes é um dos melhores discipulos do conhecido mestre Antonio Martins. Foi campeão de Portugal em 1908 e 1909, tendo ainda ganho o torneio do Estoril d'este ultimo anno, após o qual se retirou em consequencia de uma fatalidade lamentavel e involuntaria.

Jorge de Paiva e Fernando Farinha são discipulos de Carlos Gonçalves, tendo-se evidenciado nos ultimos annos em differentes e renhidos torneios.

Os resultados das provas do torneio de esgrima inter-alliados foram os seguintes:

Espada—Romania bate a Grecia por 17 a 15.

Portuga lbate os tchecos-slovacos por 17 a 11.

A França foi declarada vencedora da Italia, que não se apresentou por motivo de doença de alguns dos seus atiradores, reservando-se para outras provas de esgrima.

Em face d'estes resultados ficaram apuradas para as meias-finaes as *equipes* da França, Portugal, Belgica e Romania.

Meias-finaes—França bate a Romania por 18 a 6.

Portugal bate a Belgica por 16 a 9.

Final—França bate Portugal.

Portugal teve n'esta prova o seu primeiro soccorro, classificando-se muito bem e depois de bater a formidavel *équipe* belga. Os campeões portuguezes Veiga Ventura, Carlos Gonçalves, Jorge Paiva, Mascarenhas e Farinha, encontraram-se com a *équipe* franceza, formada por Piquemal, Laurent, Cornercau, Moreau, Lippmann e Peronnin.

Depois de uma lucta longa e vivamente sustentada, Portugal teve de ceder o 1.º logar a França por 17 toques a 10.

A respeito d'este torneio, o coronel snr. Pinto Rocha enviou de Pariz á repartição do gabinete da secretaria da guerra o seguinte telegramma:

«*Chefe do gabinete do ministro da guerra, Lisboa—Portugal.*—A nossa *équipe* de espada venceu a meia final belga, por 22 victorias contra 9. O primeiro premio foi disputado apenas pela França e por Portugal, em 36 assaltos, vencendo os francezes por 7. O primeiro premio coube á França e o segundo a Portugal, ficando vencidas: a Italia, a Belgica, a Tcheco Slovaquia, a Roumania e a Grecia. A enorme superioridade da *équipe* sobre todas as outras foi geralmente reconhecida pela derrota da *équipe* belga composta de Campidet e outros mestres consagrados.»

Racing Club do Porto

Realisa-se no dia 17 a assembleia geral d'este Club, para discussão e approvação do relatorio e contas da gerencia de 1918-19 e eleição dos novos corpos gerentes.

Não reunindo numero legal de socios fica a assembleia transferida para o dia 18.

Assassinato em Gaya

Na freguezia de Canidello (Gaya), deu-se ante-hontem um assassinato. O nosso correspondente envia-nos as seguintes informações:

«*Canidello, 15* — No local do Verdinho, pelas 8 horas e meia da tarde de hontem, passava uma mulher, com um carro de bois, por um terreno pertencente ao snr. John Cassels. Este, protestando contra o facto de invadirem terreno seu, deu voz de prisão á mulher, intervindo o irmão d'esta, João Braga, tanoeiro, residente no mesmo logar, que andava com outro a regar um campo que lhe pertence.

O João Braga pediu ao snr. John Cassels que não prendesse a irmã. Aquelle, porém, disparou contra elle um tiro á queima-roupa, que o attingiu na cabeça, matando-o instantaneamente.

O aggressor retirou-se para Lavadores, refugiando-se na sua residencia.

O caso foi communicado ao regedor da freguezia, emquanto o cadaver era removido para casa da familia até que vá para a *morgue*.

O commandante do fortim, n'aquella praia, mandou guardar a casa de Lavadores por marinheiros, compromettendo-se a entregar o preso á auctoridade administrativa.

Os cumplices do assassinato, «Nórinha» e um outro empregado da fabrica, foram presos e incommunicaveis.»

Segundo participação enviada á administração de Gaya, o commandante do forte na praia de Lavadores, comprometteu-se a entregar á auctoridade o preso, não o tendo feito até hontem, apesar de ter sahido de Lavadores ás 4 horas da madrugada de hontem, não se sabendo para onde se dirigiram.

Hontem foi enviado pela mesma administração para o necroterio o cadaver do infeliz João.

No calabouço da villa deram entrada como cumplices no assassinato, Simplicio Mendes e Adolpho Francisco dos Santos Nora, empregados do snr. John Cassels.

Classes trabalhadoras

Fabricantes de botões

Mantem-se em *grève* o pessoal da fabrica de botões do snr. Joaquim da Silva Lima, devendo hoje entender-se sobre o caso com o snr. governador civil uma commissão da collectividade proissional.

Manipuladores de pão

Esta classe votou a *greve* em todas as padarias, em virtude de vêr inutilisadas as suas diligencias no sentido de estabelecer o regimen de horas de trabalho diurno.

Hontem estiveram reunidos na Associação grande numero de manipuladores de pão, tratando da organisação do seu movimento collectivo.

Theatro de S. João

Reuniu-se hontem a assembleia geral da Sociedade do Theatro de S. João, para apresentação do relatorio e contas e eleição dos corpos gerentes.

Presidiu o snr. dr. Adolpho Pimentel, secretariado pelos snrs. Aristides Guimarães e José Ramos Paes.

O relatorio e contas foram approvados por unanimidade e sem discussão.

Trocaram-se depois impressões sobre a liquidação do passivo, dando amplos esclarecimentos o snr. Eduardo Honorio de Lima e fallando sobre o assumpto os snrs. dr. Figueira de Andrade, Antonio da Silva Cunha, Xavier Esteves, Alberto de Figueiredo, etc.

Por ultimo, foi approvada a seguinte proposta do snr. Xavier Esteves:

«Proponho que se nomeie uma commissão que exponha individualmente aos accionistas da Empreza a vantagem de tomarem novas acções até ao quantitativo de 180 contos, os quaes, com o capital já subscripto, perfazem approximadamente a importancia real do custo do theatro, e fazendo sentir que esse total representa actualmente apenas dois terços do valor actual da construcção. Essa commissão dará parte á direcção do resultado dos seus trabalhos no praso de tres mezes.»

A commissão, a que se refere a proposta acima, ficou composta dos snrs. Xavier Esteves, José Dias Alves Pimenta Junior e José Ramos Paes. Este ultimo pediu escusa, mas a assembleia não lh'a acceitou.

Trocaram-se tambem impressões ácerca do arrendamento do theatro, como ainda annunciado em Portugal e Hespanha, ficando a assembleia inteirada do desinteiro acolhimento que a proposta, para esse effeito, tem obtido n'aquella paiz.

Foram eleitos, por acclamação, os corpos gerentes, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral — Presidente, Adolpho da Cunha Pimentel; vice-presidente, Bento de Souza Carqueja; secretarios, Arnaldo de Souza Moréda e Pedro Mariani Pinto; vice-secretarios, Aristides A. da Silva Guimarães e José de Souza Faria.

Conselho de administração — Effectivos: Antonio da Silva Cunha, Alberto Nunes de Figueiredo e José Ferreira Gonçalves; subst.: Annibal Mariani Pinto, José Dias Alves Pimenta Junior e dr. Alvaro de Vasconcellos.

Conselho fiscal — Effs.: Antonio da Silva Marinho, Eduardo Honorio de Lima e João Gomes do Espirito Santo; subst.: Manoel Reis, José de Oliveira Basto e Silvino Pinheiro de Magalhães.

NO PROXIMO FOLHETIM

"Uma herdeira inesperada"

Romance emocionante e sensacional.

Desastres com automovel — Pessoas feridas

Pelas 6 horas da tarde de hontem, uma zorra electrica, guiada pelo guarda-freio Antonio Bernardo da Costa, seguindo pela rua de Santa Catharina, ao chegar ao cruzamento da rua de Passos Manoel chocou, com violencia, com um automovel, guiado pelo *chauffeur* Joaquim dos Santos Ferreira, conduzindo os snrs. Alberto Freias, industrial, Antonio Costa, empregado commercial; e Alberto Lencastre, tambem empregado commercial.

O automovel, que dava a volta da rua de Passos Manoel para a de Santa Catharina, depois de soffrer o embate da zorra, foi esbarrar-se contra um poste dos fios telephonicos, derrubando-o e causando tambem avarias nos fios.

Aquelles individuos, que receberam varios ferimentos, foram conduzidos, em outro automovel, ao hospital da Misericordia, prestando-lhes os soccorros medicos o snr. dr. Aroso.

O primeiro dos feridos ficou em tratamento no pavilhão particular e os dois restantes, depois de pensados, seguiram para suas casas.

Compareceu a policia prendeu o *chauffeur*, que nada soffreu com o embate, e que recolheu ao Aljube, para averiguações.

O automovel ficou muito damnificado.

No local juntaram-se bastantes curiosos.

Seria de toda a conveniencia collocar um signaleiro no cruzamento d'aquellas ruas, onde outros desastres se têem dado.

A quem compete chamamos a devida attenção.

Abuso de vinho—Morte

Ao necroterio foi enviado, pela administração de Gaya, o cadaver de Manoel da Silva, de 66 annos, proprietario, do logar da Tabosa, freguezia de Perosinho, por ter cahido a um poço, na sua propriedade, morrendo afogado.

Attribue-se o elle ter cahido devido a embriaguez.

Nas minas de S. Pedro da Cova

Mais uma nova *grève* se declarou nas minas de carvão de S. Pedro da Cova, tendo parte dos operarios que alli trabalham abandonado o serviço e impedido que os outros seus companheiros que não adheriram á *grève* vão para as minas.

Os *grevistas* esperam-os nas estradas, aggredindo-os e obrigando-os assim a retroceder para suas casas.

Hontem, alguns *grevistas* invadiram um dos poços da Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, espancando rijamente os operarios que alli se encontravam a trabalhar.

Segundo parece, os mineiros abandonaram o serviço por motivo do engenheiro das minas querer fazer uma caixa de aposentações, reclamando tambem, assim como os enchedores, um augmento de 500 réis diarios.

O snr. governador civil do Porto, assim que soube da *grève* e das aggressões feitas pelos *grevistas*, ordenou que fosse immediatamente enviada uma força de cavallaria e algumas praças de infantaria da guarda republicana para S. Pedro da Cova a fim de garantir a liberdade de trabalho.

As festas da Paz

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÃO

A Junta Patriotica do Norte fez expedir os seguintes telegrammas de saudação:

«*Presidente governo—Lisboa.*—Povo do Porto ao findar grandioso cortejo civico de consagração á Paz sauda em v. exc.ª o governo da republica portugueza, associando-se ao jubilo de v. exc.ª e agradecendo mais uma vez sua representação festas do Porto. — Presidente commissão executiva, *Prof. Alberto de Aguiar.*»

«*Presidente da republica — Lisboa.*—Conferencia poeta Augusto Casimiro foi aprovada moção cuja synthese é caloroso fremito fé destinos Patria. Moção segue officio.— Presidente, *José Domingues dos Santos*, ministro do trabalho.»

«*Presidente da republica — Lisboa.*—Povo do Porto ao findar grandioso cortejo civico de consagração á Paz sauda v. exc.ª nobilissimo e leal marinheiro que encarnando as grandes virtudes lusas preside aos destinos da republica portugueza que este povo deseja vêr grande, serena, ordeira e progressiva.—O presidente da sessão publica no Palacio de Crystal, *José Domingues dos Santos*, ministro do trabalho.»

«*Dr. Affonso Costa — Hotel Campbell, Pariz.*—Junta Patriotica do Norte ao decorrer Festas da Paz victoriou-o e consagrou nome illustre de v. exc.ª como intervencionista.—*Prof. Alberto de Aguiar.*»

Identico telegramma foi enviado ao snr. dr. Antonio José de Almeida, e, ainda, um outro, ao snr. Norton de Mattos, do teor seguinte:

«*Norton de Mattos—Delegação portugueza, Pariz.*—Conferencia poeta Augusto Casimiro foi victoriado o nome de v. exc.ª consagrada a sua obra intervencionista. — Presidente, *José Domingues dos Santos*, ministro do trabalho.»

A Junta Patriotica do Norte tem tambem recebido numerosos telegrammas de saudação pelas grandiosas festas da Paz realisadas ante-hontem n'esta cidade, mas, por absoluta falta de espaço, não podemos dar os nomes das entidades que os subscreveram.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Nova reforma. Approvados:

4.º exame (anatomia pathologica, bacteorologia e parasitologia)—Joaquim Guedes Caldeira, distincto, 16 valores; e José Luiz Vieira Pinto dos Reis.

Houve uma exclusão.

6.º anno (hygiene e medicina legal)—Antonio Cardoso Ferrão e Augusto Ferreira Nobre.

Faculdade de Sciencias

Fizeram acto e ficaram approvados os seguintes alumnos:

Algebra superior—Aureliano Sobral Gomes e Bellarmino Modesto Pinto Osorio.

Grupo A., physica e chimica—Abilio Augusto Botelho da Silva Aires, distincto, 17 valores.

Curso F. Q. N., physica e chimica—Carlos Luiz Gonzaga Braga Leal e Custodio Ignacio

SA' DA BANDEIRA
HOJE
de 9 ½ da noite
Grande acontecimento artistico cinematographico
A ROSA DO ADRO
Notavel "film" portuguez
Edição Invicta-film
Artistas portuguezes
Aguia d'Ouro
HOJE — A's 9 1/4
ESTREIA DOS SYMPATICOS E DISTINCTOS DUETISTAS
Zulmira Miranda e Silva Sanchez
ao finissimo, escolhido e variado repertorio
OS CÃES COMEDIANTES — TROUPE CHINEZA

— HOJE — ESTREIA CARRAMPIO FALSO DETECTIVE — HOJE — ESTREIA

Trindade
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5 — O navio phantasma 1.ª e 2.ª jornadas
INTERVALO
10 Symphonia
11 — Carrampio falso detective ESTREIA
12 a 16 — Carnavalesca
17 — Consequencias de uma douche — Estreia
NO JARDIM — Illuminação — Buffets — Escola de tiro

Batalha
A's 9 horas
1 Symphonia
2 Carrampio falso detective — ESTREIA
3 a 7 Carnavalesca
8 — Consequencias de uma douche — ESTREIA
A's 10 ½
1 Symphonia
2 a 9 Navio phantasma 1.ª e 2.ª jornadas

Estreia HOJE CONSEQUENCIAS DE UMA DOUCHE Estreia HOJE

Quem sabe de vestir bem, com economia, visita o NOVO MUNDO.

Ferroviarios do Minho e Douro

Uma numerosa commissão de ferroviarios do Minho e Douro veio hontem aos nossos escriptorios pedir a publicação do seguinte:

«Constando ao pessoal das officinas do Minho e Douro, segundo uma noticia publicada em jornaes d'esta cidade, que o mesmo pessoal pretendia lançar a classe n'um movimento grevista, vem a grande maioria do mesmo esclarecer que é puramente falsa tal noticia.

Apenas meia duzia de creaturas pretenderam lançar a discordia entre os ferroviarios do Minho e Douro, para poderem assim, mais facilmente, desenrolar as ennudas superiores, sendo essas creaturas precisamente as que pretendem deslocar do logar, que por direito lhe pertence, o actual ajudante do chefe das officinas, Porphyrio Fernandes Barbosa. — *Raul José da Silva, Francisco Ferreira de Sousa e Manoel Gonçalves Portella.*»

Colletes de pinteada para homem, ha os modernos no NOVO MUNDO.

A «grève» dos ferroviarios

Em Gaya — Partidas de comboios

Effectuaram-se hontem os comboios annunciados, partindo e chegando todos á hora da tabella com numerosos passageiros. Não se deu o menor incidente.

Chegada de comboios

A's 12-58 chegou á estação das Devezas um comboio vindo de Coimbra, que ali teve ligação com o de Lisboa.

Trouxe muitos passageiros e malas do correio. A viagem decorreu sem incidentes.

Em breve será organisado o transito directo com Lisboa.

Engenheiro consultor da C. P.

Regressou hontem a Lisboa o engenheiro consultor da C. P., snr. Antonio Vasconcellos Porto, que viera a esta cidade tratar do movimento de comboios.

Despachos de mercadorias

Continua na estação das Devezas a entrega de mercadorias, sob a direcção do aferes snr. Leite, delegado do quartel general, que previne os interessados de que devem levantar no mais curto praso de tempo as mercadorias que se encontram na estação, a fim de desconsul-a.

Prisões

Hontem foi preso em Coimbrões e entregue ao commandante militar das Devezas, pelos agentes de investigação que fazem serviço na estação das Devezas, o serralheiro da C. P., Mario José Lopes, que, como dissemos hontem, é filho do machinista José Lopes, e que no *tender* da locomotiva em que este fazia serviço, foram descobertas varias peças, pertencentes a uma das machinas que os ferroviarios deixaram em Valladares.

No *tender*, junto das peças, foi encontrado tambem um escopro que tinha gravado o nome de Mario, motivo porque se suspeita de que elle seja o auctor do desapparecimento d'elas e de outros actos de sabotagem.

O detido nega a accusação.

Os mesmos agentes effectuaram no domingo a prisão de 15 individuos suspeitos como auctores do tiroteio contra as sentinellas em Coimbrões.

Foram depois mandados em liberdade, por nada se ter provado.

Sapadores dos caminhos de ferro

A força de sapadores de caminhos de ferro, que se encontra de serviço na estação das Devezas, é commandada pelo tenente de engenharia snr. Lobão.

Está encarregado da formação de comboios na estação das Devezas o tenente snr. Macedo, do batalhão de sapadores dos caminhos de ferro.

Comboios de mercadorias

Hoje ou ámanhã deve formar-se nas Devezas um comboio de mercadorias com destino á estação de Campanhã.

Horario de comboios

O horario dos comboios que partem, de hoje em deante, da estação das Devezas, é o seguinte:

De Gaya para Espinho, ás 8-7 e 17-3.

De Gaya para Aveiro, ás 14-33.

De Gaya para Lisboa, ás 11-30.

A chegada a Gaya dos comboios acima é ás horas seguintes:

De Espinho, ás 8-41 e 18-5.

De Aveiro, ás 18-43.

De Lisboa, ás 9.

Pessoal da C. P.

Segundo nos informaram no governo civil, apresentou-se já ao serviço a quasi totalidade do pessoal das estações de Alfarellos, Coimbra e de outras de menor importancia.

Tudo leva a crêr que a *grève* estará terminada até ao fim da semana.

Na linha da Povoa

Continuam a fazer-se com regularidade os comboios do costume, que ainda são pilotados por militares, visto nenhum *grevista* se ter apresentado ainda ao serviço.

Continua a inscripção de novo pessoal.

Hontem de madrugada repetiu-se o tiroteio contra as sentinellas, entre a Povoa de Varzim e Villa do Conde, não tendo sido possivel capturar os seus auctores.

Ante-hontem á noite foram, por malvadez, deslocadas umas pedras de um muro proximo á linha ferrea e postas sobre os carris, certamente com o intuito de fazer descarrilar o comboio.

Foram a tempo vistas e retiradas da linha.

O pessoal dos caminhos de ferro da Povoa pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Continua este pessoal firme no seu proposito de obter, mercê da sua inquebrantavel fé e nobre attitude, as reivindicações a que tem incontestavel direito.

Na sua reunião de hontem, deliberou, em presença das noticias que recebeu do caminho que parece tomar para solução do conflicto, officiar ao exc.mo conselho de administração, solicitando uma resposta ás petições que o pessoal lhe endereçou em 6 de maio findo, isto para que, conseguida a solução do conflicto junto dos seus camaradas da C. P. possam á mór brevidade retomar simultaneamente o trabalho.

Resolveu mais desmentir em absoluto as noticias que os jornaes diarios publicaram ácerca da prisão de cinco grevistas á guarda da linha, quer em Villa do Conde como na Povoa, esperando que de futuro o publico aguarde sob reserva taes noticias.» — *A commissão.*

Do conselho de administração da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão recebemos o seguinte aviso:

«Em conformidade com a ordem de serviço do conselho de administração desta Companhia, datada de 6 do corrente, faz-se publico que continua aberta a inscripção para a admissão de pessoal.

Para esse effeito terão preferencia os antigos empregados quando d'esse facto não resulte inconveniente para a disciplina dos serviços, e se inscrevam nos escriptorios da Companhia até ás 16 horas do dia 17 do corrente, onde serão fornecidos esclarecimentos sobre as respectivas condições.

E' facultado ao pessoal de via apresentar-se ao capataz geral. — Porto, 15 de julho de 1919. — O conselho de administração, (as.) *Adelino Ferraz Costa, Joaquim Pinto da Fonseca Junior, Joaquim do Valle Cabral, Emilio de Azevedo e Ricardo Spratley.*»

O serviço de correspondencias

Procedente de Lisboa entrou hontem em Leixões o vapor portuguez «Gil Eannes», trazendo 44 malas do correio para esta cidade.

Desembarcou 241 passageiros.

O «Gil Eannes» levantou depois ferro, seguindo em direcção a Rouen.

No vapor «Granja», que hontem sahiu do rio Douro para Lisboa, foram muitas encommendas postaes.

Pelo vapor «Ala», entrado hontem em Leixões, vieram de Lisboa 145 malas postaes.

No comboio que partiu hontem das Devezas foi para o sul muita correspondencia.

Hoje, no *destroyer* «Guadiana», vão 100 malas para Lisboa, Ilhas, Ultramar e Brazil.

No comboio para Lisboa seguirão tambem 20 malas de correspondencia e 8 de registro.

Nas Caldas da Rainha

Caldas da Rainha, 10 — Chegou hontem a esta villa, ás 2 horas, um comboio de Lisboa, partindo ás 4 para a capital. Na estação houve tiroteio entre ferroviarios e soldados durante a noite de ante-hontem.

Foi presa e guarda da estação por ter feito furtos de mercadorias.

Hontem constou terem tambem sido presos os ferroviarios que aqui estavam e que andavam dando vivas á Internacional e morras ao capital. Houve actos de sabotagem.

Hoje ainda não chegou o *camion* do costume, vindo de Lisboa.

Só hontem recebemos *O Commercio do Porto*.

Senhor Sá Cardoso illustre!
Se quer a *grève* em pantanas,
Chame os *grevistas* de prensa
E dê-lhes *Ayuas Romanas!*

Tecidos vaporosos lindissimos para a estação, temol-os no NOVO MUNDO

OS ACONTECIMENTOS

Ao tribunal

Ao tribunal militar foram enviados os presos politicos snrs. Martinho da Rocha, da rua Formosa, e Ramiro de Souza Andrade, da rua da Carvalhosa.

Em liberdade

Foi restituido á liberdade, por nada se provar que o comprometesse, o preso politico snr. Antonio da Silva Neves.

FALLECIMENTOS

Na sua residencia, á Foz do Douro, falleceu hontem a snr.ª D. Adelaide Sophia de Almeida Peixoto, esposa dedicada do snr. Guilherme Augusto Vieira de Castro e Souza, estimado proprietario e agricultor.

A toda a familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

O funeral da querida extincta, a cargo da antiga e conceituada casa Jayme Augusto da Silva & C.ª, realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Braga, 13 — Falleceu em Prado o rev. Antonio Candido Pereira Machado, parocho da freguezia de Santa Marinha de Prado, villa proxima d'esta cidade.

Pezames aos doridos.

Pinhel, 14 — Falleceu hoje a snr.ª D. Maria Adelaide Vieira, sogra do snr. alferes Fortes. Pezames á familia.

Valença, 14 — Falleceu hontem, no seu *chalet*, proximo ao jardim publico, o abastado capitalista snr. José de Sousa.

O finado foi por largos annos proprietario do Hotel Rio Minho, n'esta villa, e Continental, em Vigo.

A familia enlutada o nosso pezame.

Mogofores, 11 — Falleceu hoje na sua casa de Mogofores a snr.ª D. Marianna Cerveira de Albuquerque e Castro, irmã do snr. Cervera de Albuquerque, director geral das colonias. Contava 76 annos de idade. Era uma senhora muito sociavel, que todos aqui estimavam.

Espinho, 13 — Falleceu ás 11 horas e meia da noite o snr. Antonio Montenegro dos Santos, antigo e estimado notario n'esta praia, e actualmente inspector adjunto da policia administrativa n'essa cidade.

O seu passamento causou geral consternação entre os seus numerosos amigos.

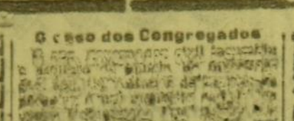
Foi victima de antigos padecimentos, aggravados pelos serviços policiaes que ha mezes se occupava n'essa cidade.

A toda a familia enlutada o nosso pezame.

O seu funeral realisa-se ámanhã, quarta-feira, ás 7 horas da tarde.

Coimbra, 16 — Falleceu o capitalista e distincto sportsman snr. Marcos Ferreira Pinto Basios.

CALDAS DA SAUDE
(Muito perto de Santo Thyrso)
Aguas efficazes nas doenças de pelle, rheumatismos, vias respiratorias e genito-urinarias, intestinaes, nomeadamente na enterocolite mucomembranosa. Magnifico Hotel Thermal com todo o conforto e hygiene, administrado pelos seus arrendatarios Soltolino e Alvares, ex-socios gerentes dos: Grande Hotel e Palace Hotel, da Curia e Metropole de Lisboa. Abriu no dia 1 de junho

O Casino dos Congregados

Praia de Villa do Conde
PENSÃO DO CASINO
Annexa ao GRANDE CASINO d'esta praia
AVENIDA JULIO GRAÇA — 38
Installação luxuosa — Numero limitado de hospedes
Abre a 27 de julho — Desde já se reservam aposentos

Aggredido a tiro e á facada

Em uma romaria realisada no domingo á Senhora da Serra, proximo da Regoa, houve rija desordem, trocando-se tiros, pauladas, etc.

Da peleja sahiu ferido, com um tiro no peito e uma facada nas costas o trabalhador Antonio Ricardo Coutinho, de 35 annos, casado, que veio para o hospital da Misericordia, recolhendo, em estado um tanto melindroso, á enfermaria n.º 1.

Vasos artisticos, cabaz grande para os ovos na NOVO MUNDO.

Chronica policial

Roubo de objectos de prata — Reconheceu ao Aljube os gatunos Antonio Dias de Oliveira, da rua dos Caldeireiros, e Antonio Senna, da rua de S. Pedro de Miragaya, que foram presos por serem os auctores do roubo de objectos de prata, no valor de 1:000$000 réis, que praticaram na residencia da snr.ª D. Maria Jarouim, da travessa da Povoa, onde foram surprehendidos.

Serviçal infiel — Foi presa a serviçal Norberta de Jesus, sem morada certa, porque estando ao serviço do snr. José Jose Gomes Teixeira, da rua Chã, se ausentou depois de ter praticado um furto de roupas e dinheiro, no valor de 1$800 réis. Recolheu ao Aljube.

Aggressão á bengalada — Quando se dirigia para sua casa, foi aggredido a bengalada por dois individuos que não conheceu, o empregado commercial snr. Bento Loureiro, da praça Marquez de Pombal.

O aggredido, que ficou muito ferido na cabeça, foi receber curativo ao hospital da Misericordia, apresentando depois queixa á policia.

Furto — Queixa — O snr. Martinho Francisco Lopes, da rua da Estação, queixou-se á policia de que na rua do Triumpho, por occasião do cortejo, audacioso gatuno lhe roubou a corrente e medalha de ouro, com relogio de prata e uma carteira com algum dinheiro, tudo no valor de 10.$000 réis.

Occorrencia na rua — Morte — Por ter sido encontrada cahida na rua e sem fala, foi conduzida ao hospital da Misericordia Thereza de Jesus, de 69 annos, da rua de S. Dionysio.

Ao chegar áquelle hospital, estava morta.

O cadaver, depois de verificado o obito pelo clinico de serviço, foi removido para o cemiterio do Prado do Repouso.

Mantas de seda para a cabeça, tem novidades o NOVO MUNDO.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA — O sensacional acontecimento de hoje deverá ser a estreia do grande *film* portuguez «A Rosa do Adro, primorosamente editado pela casa «Invicta-Film», e brilhantemente interpretado pelos nossos mais distinctos artistas portuguezes.

Esta producção cinematographica tem 2300 metros, devendo a sua exhibição demorar hora e meia.

AGUIA DE OURO — Esta noite, estreia dos distinctos e sympathicos duetistas Zulmira Miranda e Silva Sanchez, no seu fino e escolhido repertorio.

Além d'este numero, figuram ainda no programma os numeros de enorme exito, «Os cães comediantes» e a *troupe* chineza See-Hes.

JARDIM PASSOS MANOEL — Hontem, com uma enchente, exhibiu-se em estreia os dois bellos *films*, 3.ª e 4.ª series, do sensacional drama «P. L. M.» e o *film* dramatico em 6 partes «A joven harpista», novidades estas que se repetem na sessão d'esta noite. No jardim é applaudida e elegante «diseuse» Bianca de Alexis, cinema, concerto e outros attractivos ao ar livre.

Quinta-feira, 24 de julho

No Jardim Passos Manoel, a já tradicional e encantadora

NOITE FASHIONABLE

do «regisseur» A. Nogueira (4.º anno de fes.as). Bilhetes á venda.

JARDIM DA TRINDADE — Hoje, duas estreias: «Carrampio, falso dectective, e «Consequencias de uma douche», duas peliculas muito interessantes. Repete-se o *film* em 5 partes «Carnavalesca», e a primeira e segunda jornadas do *film* de aventuras de grande sensação «O navio phantasma».

No jardim, illuminação, bufete e escola de tiro.

SALÃO HIGH-LIFE — Tem obtido pleno exito o *film* de aventuras «O navio phantasma», cujas primeira e segunda jornadas hoje se estreiam. Além do *film* em 5 actos «Carnavalesca», passam-se hoje, em estreia, as engraçadas peliculas «Consequencias de uma douche» e «Carrampio falso dectective».

Em lãs modernas pretas e de côr, predram o NOVO MUNDO, Clerigos, 61.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quinta-feira, 17 de julho — S. Aleixo, confessor. Missa propria, oração 2.ª *A' cunctis*, 3.ª á vontade do celebrante. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas de Miragaya e Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Dr. João Figueirinhas

Em suffragio da alma do finado snr. dr. João Figueirinhas recebemos as seguintes quantias, destinadas aos pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*: 5$000 réis, do snr. Casimiro José de Paiva e da snr.ª D. Constança Ferreira Novaes Paiva; e 4$000 réis, do snr. Domingos Pereira de Oliveira.

Entre o grande numero de corôas a que hontem fizemos referencia, figuravam tambem duas com estas dedicatorias: «Adeus João — Maria e Antonio Figueirinhas»; «Saudade — Judith e Antonio Pinto».

João Ribeiro de Azevedo

Como já referimos, revestiram grande imponencia as ultimas homenagens prestadas, na sexta-feira passada, á memoria do snr. João Ribeiro de Azevedo, irmão querido dos nossos amigos snrs. Antonio Ribeiro de Azevedo e Lino Ribeiro de Azevedo, ausentes na Bahia.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO
Sessão de 15 de julho
ESCRIVÃO COUTINHO

Porto — Appellação civel — Appellante, José Cardoso Lucena Ferraz; appellado, Alberto Ramires. — Improcedente.

Porto — Appellação — Appellante, Carlos Luiz de Faria Pimenta, contra Henriqueta Joanna Brusquet. — Confirmado.

ESCRIVÃO CRUZ

Braga — Appellação civel — Appellante, José Barbosa, contra o M. P. — Provido.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Rosa Martins, contra Rosalina Candida Correia Rodrigues. — Provido.

Villa Pouca de Aguiar — Appellação crime — Virginia Augusta Rodrigues Teixeira, contra Anna Angelica de Macedo. — Confirmado.

DISTRIBUIÇÃO.

Appellação civel

Povoa de Lanhoso — Emilia Rosa Teixeira, no inventario de Antonio Joaquim de S. Guimarães. Juiz relator, A. Lacerda; escrivão, Cruz.

Appellações commerciaes

Porto (1.ª vara commercial) — Antonio Pereira da Rocha Paranhos, contra a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro. Juiz relator, Furtado; escrivão, Coutinho.

Porto (1.ª vara) — Alberto Vieira da Cruz, contra Guilherme Machado. Juiz relator, Lacerda; escrivão, Cruz.

PASSAGENS DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Montenegro — João Machado — Passou de Fernandes Dias a Lacerda.

Porto — Antonio Pinto de Carvalho. — Idem.

Guimarães — Gaspar Lobo de Souza Machado. — De Lacerda a Baisemão.

Oliveira de Azemeis — Antonio Alves Ferreira. — De Perdigão a Ferreira Dias.

CRIMINAES

NO 2.º DISTRICTO

Em audiencia geral foram hontem julgados: Antonio de Almeida, Joaquim Bernardo e Manoel Ferreira, acusados de, em março ultimo, terem furtado da barca «Bella Vista», fundeada no rio Douro, ferragem, avaliada em 110$000 réis.

O jury deu a acusação como provada, mas em quantia inferior a 100$000, sem infracção criminosa e sem culpa.

O primeiro réu foi condemnado no tempo de prisão soffrida e em 15 dias de multa a 100 réis por dia; o segundo, no tempo de prisão soffrida e em 10 dias de multa a 100 réis por dia; e o terceiro, em 4 mezes de cadeia e 20 dias de multa a 100 réis por dia, e todos na multa de imposto de justiça, de 60$000 réis.

Presidiu á audiencia o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo defensor o snr. dr. Nunes Leitão e escrivão o snr. Montenegro.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR
Porto, 15 de julho

A's 9 horas da manhã. Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de lat. norte, 766,91; temperatura á sombra, 25,0; minima da manhã, 16,0; maxima de vespera a 30,4; grau de humidade, 64; vento: rumo, E. N. E.; velocidade, 36; chuva, 0,0; evaporação, 14,7; mar, plano.

A's 3 horas da tarde. Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765,90; temperatura á sombra 28 9; grau de humidade, 55; vento: rumo, N-N-W; velocidade, 32; estado do tempo, bom.

17 de julho. — Principio da quaresma, ás 3 h. e 22 m. Nascimento do sol, ás 5 h. e 28 m. Occaso, ás 7 h. e 59. Luz, 20 horas.

MARÉS DA BARRA DO DOURO. — Preamar, 5-23 (alt., 3m,29); 5-41 (altura, 3m,27). Baixamar, 11-43 (alt., 0m,57).

COMMUNICADOS

Aclaração

Com referencia a uma local publicada na secção *Mundanismo* d'este jornal e que diz respeito a um pedido de casamento para o snr. Alberto Pereira Costa Real, a familia d'este e em particular sua mãe vem declarar que sendo elle *menor* e portanto *inutilisando*, o não auctorisa a contrahir matrimonio, sendo alheia por completo ao pedido da mão da snr.ª D. Sophia Maria Gomes Monteiro.

Mais declara que seu filho Alberto embarcou por vontade propria e da familia para o Brazil onde vai dedicar se á vida commercial para construir o seu futuro, não podendo por isso ter curia demora como pretende insinuar a mesma local, insinuação menos verdadeira e da qual apenas será responsavel a familia da pretendida noiva se com seus maus conselhos conseguir desviar o alludido menor do verdadeiro caminho da dignidade e do dever. (145)

Porto, 15 de julho de 1919.

Emilia Thereza Peixoto Costa Real.

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje de noite.

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 350; Fos; Manoel de Magalhães, Serralves, 566; Mello Junior, Triumpho, 149; Pombeiro, séde Cedofeita, 11; filial na mesma rua, 660; Pinto de Oliveira, S. João, 28; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 918; Phar. da Ordem da Trindade; Castano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 909; Phar. Pereira Maciel, Anthero de Quental, 464; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 98; Pharm. A. Cunha, Formosa, 297; Pharm. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1479; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homœopathica), Bomjardim, 438. Nova Pharmacia da Porta do Olival — Campo dos Martyres da Patria, n.º 151 e 153.

FINANÇAS

CAMBIOS

Esteve um tanto movimentado o mercado cambial, e affrouxou bastante devido á copiosa offerta de papel.

Ficou com compradores a 30 1/16 e vendedores a 29 15/16.

FUNDOS

O movimento bolsista esteve um tanto limitado, registrando-se pequenas alterações.

Os titulos do Estado estiveram estacionarios e as acções dos Phosphoros subiram para 59$500.

O grupo bancario esteve um tanto movimentado e com boas disposições.

As Bolsas de Paris e Londres continuam firmes.

CAMBIOS
Em 15 de julho

PRAÇAS	Prazo	Effectuados por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v	30 9/16	30 11/16	1$000
	Cheq.	30 15/16	29 13/16	1$000
Paris	»	268	268	fr. 1
Madrid	»	345	350	pta. 1
Italia	»	210	220	lira 1
Hollanda	»			florim 1
New York	»	14770	15800	ouro 1
Allia				
Belgica		98	98	
Oiro grado		110 %	112 %	
Oiro meudo		108 %	110 %	

Praia de Villa do Conde

PENSÃO DO CASINO

Annexa ao **GRANDE CASINO** d'esta praia

AVENIDA JULIO GRAÇA — 38

Installação luxuosa — Numero limitado de hospedes

Abre a 27 de julho — Desde já se reservam aposentos

BOLSA DE LISBOA

Em 15 de julho

EFFECTIVO

Inscrip., ass., 44,80; dit as, 4p., 44,75; obrig. internas, 4 % %, 83-83; cp., 61$00; dit as 4 ½ %, 1912, 101$50; dit as 5 %, 1917, 77$00; dit as externas, 1.ª série, 90$00; dit as 3.ª série, 92$00; acções B. E. Portugueza, 129$00; dit as B. N. Ultramarino, cp., 325$00; dit as, dem, 324$50; dit as B. Portugal, 265$00; dit as redito Predial, 37$00; dit as C. Mercantil, 78$00; dit as C. N. Moagens, 97$00; dit as C. N. Navegação, 235$00; dit as, 234$00; dit as, 234$70; dit as C. P. Phosphoros, cp., 59$50; dit as C. Agricultura Colonial, 114$00; dit as C. Assucar Moçambique, 74$00; dit as C. Buzi, 19$50; dit as, 19$55; dit as C. Ilha Principe, 183$50; dit as, 183$80; dit as, 184$00; dit as, 184$50; dit as C. Moçambique, 7$50; dit as C. Zambezia, 8$40; obrig. Benguella, t. g., 100$00; dit as C. P. Lisbonense, 50$50; dit as Predraes, 5 %, 90$00; dit as 4 ½ %, 88$00; dit as C. Vinicultores, 13$45.

CAMBIOS

s/Londres, ch...	30 3/16	29 15/16
s/Paris, ch.....	256	264
s/Madrid.....	343	350
s/Suissa	312	318
Amsterdam.....	672	686
New York.....	18	18$000
Libras, ouro....	9$400	9$50
Agio, ouro.....	110 %	120 %

O syndico,
Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Londres, 11

Consolidados, 2 1/2 0/0	52 1/2
Francez, 4 %.....	63 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886..	97 0/0
Brazil, 1903..	92 0/0
Brazil, 1914.....	87 1/2
Buenos Aires, 3 1/2 0/0.	54 0/0
Hespanhol, 4 0/0.....	94 1/2
Portuguez, 1.ª série...	53 1/2
Pref. Dist. federal, 1904	86 0/0
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0, 1904	79 1/2
Russo, 5 0/0, 1906... ...	52 0/0
Acç. Rio Tinto.....	60 1/4
Dese. Banco de Inglaterra..	5 0/0
Desc. no mercado livre	3 1/8
Cambio s/Nova York..	449 1/8

Paris, 11

Francez, 3 %.....	61,30
Francez, 5 %.....	88,60
Francez, 4 0/0, 1918....	71,15
Acç. Banco de França	5.750
Acç. Credit Lyonnais..	1.365
Port., ext., 2.ª série....	62,50
Obr. C. F. Portuguezes, 3 0/0, 2.º grau.....	106
Obr. Fab. de Portugal, 4 1/2 0/0.	510
Acç. Rio Tinto.....	1.865
Cambio s/Londres. 30,83 a	30,89
Cambio s/Hollanda.... 260 a	264
Dese. B. de França....	5 0/0

Madrid, 12

Fr. perp. 4 0/0	77,50
Fr. amort. 5 0/0.	98,25
Acç. B. de Hespanha..	524
Cambio s/Londres.	23,03
Cambio s/Paris.....	74,80

Roma, 11

Cambio s/Londres...	37,89

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO
Julho, 15
Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 12	221	19:378
Em 15, mais de	17	1:117
	238	20:995

Despacho de exportação

No vap. fr. Liger, José Maria Ribeiro, 14 cx. ferragens; Gomes da Veiga & C.ª, 70 sc. rolhas; Antonio Fernandes de Sousa & C.ª, Successor, 11 cx. palitos; Pedro Bandeira & C.ª, 14 cx. louzas escolares. — No vap. ing. Nero, Antonio Domingues Simões, 160 cascos aguardente; M. Lugan, 25 bar. cremor tartaro. — No vap. Granje, José Paes, 18 vol. fructa verde; Manoel Fernandes, 40 vol. dits; Companhia Industrial do Norte, 78 cx. sabonetes, 20 cx. sabão e 51 cx. tintas; A. J. Gonçalves de Moraes, 5 vol. tecidos; Leão & Lago, em Commandita, 68 vol. tecidos e 25 vol. div. merc.; Cotello & C.ª, 9 vol. div. merc. — No vap. ing. Hildbrand, Antonio Pinto, 2 sc. rolhas. — No vap. ing. Alu, M. & W. Jones, 19 vol. rolhas; Joaquim Barbosa Ferreira Marques, 300 cx. maçãs. — No vap. ing. Endymion, Palmyra Alves Ferreira, 36 sc. rolhas. — No navio Adelaide 1.º, Laidley & C.ª, 300 vol. bacalhau. — No navio Victoria 1.º, os mesmos, 229 vol. bacalhau.

Exportação de vinhos

No Nero, 203:278 litros — No Endymion, 25:027 — No Monte Saint Clair, 10:768 — No Mansuria, 3:540 — No Pan, 4:807 — No Liger, 2:250 — No Cuyabá, 1:200.

NAVEGAÇÃO

Em 15 de julho

Douro

Entradas — Vap. nor. Ala, lug. fr. Fiette.

Sahidas — Vap. port. Granja. Leixões

Entradas — Vap. fr. Liger, vap. port. Gil Eannes.

Sahidas — Vap. port. Gil Eannes.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (fresco) e o mar bom.

Tejo

Entradas — E'Hoin, vap. nor., cap. Rodtwith, de Valencia, em 4 dias, lastro a Pinto Vasconcellos & C.ª, 18 passageiros, 677 toneladas; Mausuria, vap. suec., cap. Richardson, de Genova, 10 dias, diversa carga a D. Knudsen & C.ª, 21 passageiros, 643 toneladas; Pinewin, vap. ing., cap. Egerton, de Cardiff, em 5 dias, carvão a Rawes & C.ª, 27 passageiros, 1:237 toneladas; W. Prichard, hiate ing., cap. Cullui de Guerjay, em 8 dias, vasilhame a M. Elias, 8 passageiros, 268 toneladas; Lisboa, vap., cap. Ramos, do Porto, em 2 dias, diversa carga á União Fabril, 13 passageiros e 420 toneladas; Pratsedo, hiat., cap. Carmo, de Setubal, em 6 dias, madeira a J. Gomes & C.ª, 23 toneladas; Le Morien, esc. fr., cap. Briand, de Swansea, em 18 dias, carvão a M. Elias, 6 passageiros, 90 toneladas; Highland Laddie, vap. ing., cap. Learmar, de Londres, diversa carga a Rawes & C.ª, 104 passageiros, 1:650 toneladas; Nazareth, hiat., cap. Santos, de Rouen, vasilhame a Pinto Vasconcellos, 8 passageiros, 80 toneladas.

Sahidas — Eider, vap. ing., cap. Derby, diversa carga para Londres, 779 toneladas; Gil Eanes, vap., cap. Bezerra, diversa carga para Rouen, 2:598; Lesseps, vap. nor., cap. Osmundesen, diversa carga para Christiania, 1:086 toneladas; Severseva carga para Sevilha, 79 toneladas; Ala, vap. nor., cap. Kristensen, vasio para Newcastle 1:570 toneladas; Pan, vap. nor., cap. Jonna, hist. hesp., cap. Videla, diversa carga para Christiania, 536 toneladas.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 15 — Hoje reformou quasi despercebidamente a eleições das juntas de freguezias, tendo n'ellas maior representação o partido evolucionista.

— Em virtude da *grève* ha falta de farinhas de 2.ª classe, estando-se em risco de faltar o pão para as classes pobres.

— O Atheneu Commercial tomou a iniciativa de protestar junto da auctoridade contra a falta de cumprimento da lei do horario de trabalho para os empregados do commercio.

— Os mestres de obras resolveram estabelecer o horario de trabalho das 10 horas, com o augmento de salario de 25 %.

— Regressou de França, onde alcançou, pelos seus bons serviços no *front*, a Cruz de Guerra, o rev. dr. Luiz Lopes de Mello, capellão militar, que hoje tem sido muito cumprimentado.

— Foi muito visitada e apreciada a exposição de trabalhos executados pelas 70 meninas do Patronato Infantil. Esta instituição, embora pouco conhecida ainda, tem prestado optimos serviços na educação d'essas creanças. Deve-se a um grupo de benemeritas damas d'esta cidade. — *C. A.*

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 15

Do snr. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres.. 14 15/16

Cambio no Rio..... 16$066

Cambio sobre o Porto 30 1/8

Ouro sobre Londres..... 203,34 %

S. A.

RIO DE JANEIRO, 12 — A Camara Portugueza de Commercio e Industria recebeu hontem, com toda a solemnidade, o snr. Candido Sotto Maior, presidindo á sessão o snr. Cesar Mendes, encarregado de negocios de Portugal.

A assistencia era brilhante, constituida pelos homens eminentes da colonia, principalmente connectidos nos meios commercial e industrial.

Em nome da Camara pronunciou um eloquente discurso o snr. Adriano Castro Guidão que, depois de dar as boas-vindas ao snr. Candido Sotto Maior, apresentando-lhe as homenagens dos sentimentos mais affectuosos da colonia e saudando a sua grande acção dentro do commercio portuguez no Brazil, passou a historiar o que tem sido, na sua evolução sempre crescente de trabalhos, a Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, 14 — Passou aqui uma commissão ingleza, a bordo do «Geria», a qual vae á Argentina estudar os meios de estabelecer lá 5 milhões de emigrantes inglezes.

Diario de Lisboa

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 15 de julho

A's 15 horas assume a presidencia o snr. Correia Barreto, secretariado por Paes Abrantes e Mendes dos Reis.

E' feita a chamada, a que respondem 25 snrs. senadores.

No expediente lê-se um telegramma em que o snr. Bernardino Machado protesta contra o facto do senador snr. Jacinto Nunes ter dito n'uma das sessões que s. exc.ª é de nacionalidade brazileira.

O snr. presidente consulta a camara sobre se ouvira esta affirmação, como ninguem se pronuncia declara que, por sua parte, não se lembra de tal referencia e que de facto não consta do «Diario das sessões».

O snr. Julio Ribeiro da Silva, voltando a fallar na local em que a «Lucta» affirmára ser a administração publica um verdadeiro deboche, estranha que o snr. Affonso Lemos tenha contrariado a ideia de abrir um rigoroso inquerito aos serviços assim classificados.

Requereu — diz — nota do pessoal do ministerio dos abastecimentos. Por não haver possibil

MEDICOS

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Dez annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1029

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Uretra)
Dr Oscar MORENO
Com pratica de 8 annos nas clinicas e hospitaes de Paris, Antigo «Monitor» do serviço do prof. Le Dentu.
DOENÇAS VENEREAS
SYPHILIS
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Veneralogia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133 164
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Dr. Maia Leitão
Doenças dos climas quentes
OPERAÇÕES 4362
Rua 31 de Janeiro, 164—1.º
Consulta das 10 e meia ás 12

DR. JOSÉ AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral. Doenças venereas
Tratamento especial da syphilis pelos processos mais modernos. 5618
Consultorio: Rua José Falcão n.º 16. Dias uteis: das 12 ás 14 e 18 ás 20 horas.

bergaria-a-Velha, promovido á 2.ª classe, continuando na mesma comarca; dr. João de Barros Moraes Cabral, idem em Caminha; promovido á 2.ª casse e collocado em Feigueiras; dr. Antonio Balthazar Pereira, idem em Espozende, promovido á 2.ª classe, continuando na mesma comarca, e, interinamente, no logar de delegado junto do Tribunal das Transgressões e Execuções do Porto; dr. Celestino de Figueiredo Dias, idem em Mogadouro, transferido para Vouzela; dr. Claudino Antonio Martins Vicente, idem em Ponte da Barca, transferido, para Caminha; dr. Fernão Côrte-Real da Fonseca, idem, declarado sem effeito o decreto que o transferiu para Cabeceiras de Basto, e collocado em Arouca; dr. Roberto Eduardo da Costa Macedo, idem em Sátão, transferido para Cabeceiras de Basto; dr. José Martins de Campos Carvalho, idem na Povoação, transferido para Taboaço; dr. Armando da Cunha, nomeado delegado do procurador da republica em Mirandella; dr. Avelino Farta, conservador da secção predial na Feira, prorogado por 30 dias o praso para tomar posse do seu logar.

Correios e telegraphos—Guilherme Joaquim de Mesquita, aspirante da estação de Guimarães, em serviço, provisoriamente, na estação telegrapho-postal de Braga, collocado definitivamente n'esta ultima estação; Annibal Quirino da Silva, aspirante da estação telegraphica central de Lisboa, em serviço na estação telegrapho-postal da Guarda, collocado n'esta ultima estação; Arnaldo dos Reis de Souza Rebello da Silva, aspirante da estação de Vianna do Castello, mandado passar á situação de inactividade; Delfina Maria Bizarro Serafiva, ajudante da estação de Ponte do Lima, idem; Candido Ignacio Carneiro, nomeado encarregado da estação postal de Chaves, Marcelo de Cavalleiros; Adelino Tavares Martins, idem, idem da estação postal de Calvario, Carregal do Sal; Antonio Felicio Junior, idem, idem da estação postal de Cimbres, Armamar; Miguel Soares, idem, idem da estação postal de Castedo, Moncorvo; João Mendes, idem, idem da estação postal de Sobral do Campo, Castello Branco; Manoel da Silva Compello, distribuidor dos correios de 2.ª classe da estação telegrapho-postal de Oliveira de Azemeis, e Manoel Luiz Ferreira Salgado, distribuidor de igual cathegoria da estação de Ovar, transferidos reciprocamente.

Registro civil—João Carlos Barreto de Vasconcellos, exonerado de ajudante do posto do registo civil de Alvares, Goes; Manoel dos Santos Ferreira, nomeado ajudante do referido posto; creado um posto do registo civil em Formos, Freixo de Espada-á-Cinta; Agrippino Annibal da Cruz, nomeado ajudante para o referido posto; Eduardo da Costa Pinto, exonerado de ajudante da repartição do registo civil de Aguiar da Beira; Pedro Coutinho de Lencastre, nomeado ajudante da referida repartição; annexada á séde do concelho de Marco de Canaveses a freguezia de Paredes de Viadores, que fazia parte do posto de Manhuncelos.

Varias noticias

Os bacharéis da Universidade de Coimbra, do anno lectivo de 1908-1909, resolveram reunir-se n'aquella cidade, nos dias 30 e 31 do corrente, a fim de commemorarem o 10.º anniversario da sua formatura. Quaesquer adhesões pódem ser enviadas aos escriptorios dos advogados Antonio de Sousa Madeira Pinto e Orlando de Mello do Rego, na rua de S. Julião.

Realisa-se no proximo sabbado, no Club Militar Naval, uma sessão solemne em homenagem aos officiaes da armada mortos na guerra, inaugurando-se em seguida os seus retratos.

O snr. dr. João de Barros, director geral do ensino primario e normal, foi encarregado de rever a lei reguladora do ensino infantil, primario e normal, e a que creou o ensino primario superior.

O destroyer «Douro» parte ámanhã, ás 8 horas para Leixões, levando passageiros e malas do correio.

Logo que regresse a Lisboa o *destroyer* «Guadiana», que traz a bordo o snr. ministro do trabalho, voltará ao norte, com malas e passageiros.

Informações commerciaes

Cargas para o Porto

No vapor «Granja» serão para o Porto uma caixa com perfumarias, expedida por Antonio Pessoa; e 4 caixas e 30 cabazes com fructas, despedidos por Joaquim da Costa Martins.

Para o Porto tambem seguiram no vapor «Zaire» mais 333 saccos de cevada e 28 de feijão, consignados por Luis Queiroz Mesquita; 100 saccos e 200 barris com vinho, exportados por J. R. Pereira.

No lugre «Cabo Raso» expediu para o Porto a Companhia das Aguas das Pedras Salgadas 200 caixas com garrafas vasias.

A firma Costa & Ribeiro embarcou na chalupa «Maribel», para o Porto, 30 barris com oleo lubrificante.

Passagens

O vapor brazileiro «Curvello» trouxe da Bahia para Lisboa 585 molhos de piassaba.

Generos insulanos

No vapor «S. Miguel» chegou o seguinte, vindo dos Açôres e Madeira:

1:653 saccos com favas; 4:045 de chicoria; 352 de feijão; 38 de cevada romana; 124 bois; 25 cascos de alcool desnaturado; 4 caixas de licôres; 74 de chá ao peanho; 92 cascos e 209 barris com oleo de baleia; 63 couros, 7 barricas, 5 caixas e 307 atados ditos.

Tambem vieram differentes volumes com manteiga, queijos, fructas e obras de vergs.

Trigo e farinha

De Buenos-Aires chegaram no vapor «Herschel» 8:199 toneladas de trigo, e de Montreal chegaram no vapor «Romeza» 111:203 saccos com farinha de trigo.

Fava

De Marrocos chegaram no hiate «Costa» 350 saccos com favas; no vapor «Sebou», 1:300 ditos; e no hiate «Esperança», 190 toneladas do mesmo legume.

Noticias da Covilhã

COVILHÃ, 14—A camara municipal commemorando a assignatura da paz festejou esta data, organisando um cortejo civico e particulas que foi cumprimentar o regimento de infantaria 21 e regressando depois aos paços do concelho para realisar uma sessão solemne. N'esta altura elementos hostis á camara tentaram perturbar a sessão, pateando o presidente, que protestou telegraphando ao snr. ministro do interior.

A noite passada o telephonio do Estado funccionou mal, ouvindo-se a custo o que transmittiam de Lisboa. Cerca da uma hora da madrugada interrompeu por completo, pelo que não recebemos todas as informações da capital.

A PAZ

NA FRANÇA

As Festas da Victoria em Paris

PARIZ, 14—A's 7 horas o marechal Foch e o seu estado maior reunem-se á Porta Maillot e logo a seguir chegam o conselho municipal e o prefeito do Sena, que cumprimentam o marechal Foch.

Entretanto, chega o marechal Joffre, que é igualmente cumprimentado, sendo dadas as boas-vindas a um e outro, bem como ás tropas, trocando-se por essa occasião, allocuções calorosas.

Os dois marechaes e o *maire* dirigem-se, depois, n'uma carruagem para o Arco do Triumpho.

Poincaré chega minutos depois das 8 horas á Praça da Estrela, produzindo-se, n'essa occasião, uma ovação formidavel ao presidente da republica, que é recebido por Clemenceau, pelo governo, presidentes da camara, e do senado e pelos marechaes Foch e Joffre.

Todas as musicas tocam a «Marselhesa».

Poincaré toma assento na tribuna, onde já se encontram os ex-presidentes Lombet e Falliéres e grande numero de senhoras.

Nas outras tribunas acha-se o corpo diplomatico e delegações varias, incluindo alsacianas e lorenas.

Ao pé das tribunas dos officiaes estão 140 grandes mutilados da guerra, a cargo de 40 enfermeiras.

E' impossivel dar uma ideia siquer do ajuntamento de pessoas em todo o trajecto. Especialmente nas visinhanças do Arco do Triumpho o publico atafo-se literalmente.

Depois de saudarem o presidente Poincaré, os marechaes Foch e Joffre voltam para a Porta Maillot a por-se á frente das tropas.

N'este momento, chegam 1.000 mutilados, que passam por baixo do Arco do Triumpho, ante a tribuna presidencial, e começa logo o desfile das tropas, que se faz n'uma ordem perfeita, com uma galhardia maravilhosa.

O publico acolhe os soldados com exclamações de verdadeiro amor paterno. As mulheres enviam-lhes beijos e quasi toda a gente chora.

O presidente Poincaré sauda, inclinando-se profundamente e dirigindo-lhes palavras, em nome da patria reconhecida.

A's 8-30, ouve-se um toque de cornetas e começa a desfilar primeiro um esquadrão da guarda republicana. Quarenta metros á rectaguarda seguem os marechaes Foch e Joffre, montando soberbos cavallos. Vão juntos e levam na mão o bastão de marechal, seguindo-se-lhes os respectivos estados-maiores.

Ao apparecerem os dous marechaes a multidão como que estremece n'uma ovação formidavel. Os dous gloriosos soldados são victoriados. Agitam-se lenços e chapeus. Sobre elles cae uma verdadeira explosão de alegria e enthusiasmo. O espectaculo é profundamente emocionante. Os dous marechaes estão commovidos.

No Arco do Triumpho ao passarem os marechaes Foch e Joffre e ao saudarem o monumento levantado á memoria dos mortos na guerra, sobem aos ares immensos clamores prestando-lhes a multidão a homenagem mais magnifica que a patria pode render aos seus filhos.

O presidente Poincaré, o governo e todo o publico das tribunas põem-se de pé.

N'um cortejo triumphal, passam em seguida as delegações dos gloriosos exercitos alliados, precedidos pelos respectivos chefes com os seus estados-maiores: americanos, belgas, inglezes, italianos, japonezes, gregos, polacos, portuguezes, romenos, servios e tcheco-eslovacos. Cada delegação leva a sua bandeira. As ovações são formidaveis, especialmente ao passarem 200 bandeiras inglezas.

Depois das tropas dos alliados, avança o marechal Petain e a seguir os generaes Castelnau e Perdoulat. Repetem-se as aclamações e o enthusiasmo não cessa. As aclamações não cessaram até ao fim do cortejo.

Os marechaes chegam ás 10 ½ á Praça da Republica, desfilando as tropas por diante d'elles.

Em seguida as tropas começam a deslocar se pelas ruas adjacentes.

O cortejo foi de um resultado admiravel, não se dando o menor incidente e decorreu no meio de um fervor patriotico de que não ha exemplo em toda a historia da Humanidade.

PARIZ, 14.—O desfile das tropas começou ás 8 e meia e terminou pouco depois do meio dia.

Poincaré foi recebido á sua chegada ao Arco do Triumpho, pelo governo e marechaes Foch e Joffre.

Estes foram em seguida collocar se á frente do cortejo, começando logo o desfile.

Foch e Joffre rompiam a marcha e depois visitam as tropas allisdas e Petain, seguido de tropas francezas.

A passagem de Foch e Joffre provocou uma manifestação impossivel de esquecer, na qual se juntaram o enthusiasmo patriotico, o reconhecimento, a emoção e sentimentos de profundo affecto.

Todas as tropas, tanto allisdas como francezas, foram saudadas com ovações enormes, não sendo possivel dizer em que momento cresceram outras acclamações foram mais ardentes, mais calorosas, pois que todos os merecem e os mais humildos soldados, todos vibraram igual quinhão nos testemunhos de reconhecimento da multidão, isto é da patria.

E', no emtanto, para salientar o acolhimento particularmente commovedor dispensado a mil mutilados da guerra, que a multidão recebeu com lagrimas nos olhos, enviando-lhes as senhoras beijos com ambas as mãos.

Póde bem dizer-se que o desfile das tropas deu logar a manifestações sem exemplo na longa historia da Humanidade.

João Chagas, ministro de Portugal em Pariz, assistiu, da tribuna presidencial, ao desfile das tropas.

PARIS, 14— Clemenceau percorreu o trajecto que seguira o cortejo da Festa da Paz. Foi ovacionadissimo, tendo que apertar centenas de mãos.

Vendo um capellão militar, Clemenceau avançou para elle e, estendendo-lhe as duas mãos, exclamou: «Já não ha cathegorias. Somos todos francezes». A multidão enthusiasmada, acclamou-o com delirio, gritando: «Viva o tigre! Viva o pai da victoria».

Lucta governativa contra a carestia da vida

PARIZ, 15.—Os ministros reuniram-se hoje de manhã no Elyseu, sob a presidencia de Poincaré.

O conselho tomou varias decisões ácerca da lucta contra a carestia da vida.

1.º O systema dos postos de venda, têem dado satisfactorios resultados nos meios onde tem podido ser applicado. Será duplo em Pariz a creação nos centros populares.

2.º Serão organisados, em Pariz e nos suburbios, restaurantes baratos a preço fixo e ao cuidado do abastecimento.

3.º Os *stocks* alimentares da guerra serão postos directamente á disposição do publico por diversas organisações e principalmente por intermedio das sociedades cooperativas, ás quaes são dadas facilidades especiaes para este effeito.

4.º Será constituido um subsecretariado de abastecimento, com o fim de organisar um serviço de repressão da especulação illegal dos objectos de primeira necessidade. Será dotado de uma policia especial para as buscas e perseguições contra os açambarcadores.

Saudações enthusiasticas de quatro milhões de americanos

NOVA-YORK, 15.—Por occasião do 14 de julho, a legação americana dirigiu a Jusserand, embaixador da republica franceza, uma mensagem pedindo-lhe que transmittisse á França as felicitações dos dois milhões de americanos que serviram em França e dos dois outros milhões que estavam promptos, lá nos Estados-Unidos, a servir.

«Exprimimos — diz a mensagem—a convicção sincera de que os laços das republicas irmãs serão assim solidos pelos seculos fóra, assim como o foram nos seculos passados.»

NA SUISSA

Os admiradores do ex-kaiser aconselham-n'o a que compareça voluntariamente ante os seus juizes

PARIZ, 14— Telegrapham de Zurich ao «Echo de Paris»:

«Os admiradores do ex-kaiser, considerando que será impossivel ao seu antigo senhor subtrahir-se á sentença dos alliados, aconselham-no a que se declare voluntariamente disposto a comparecer ante os seus juizes».

E acrescentam:

«Esta resolução produziria uma impressão enorme. O homem que se entrega expontaneamente aos juizes tem direito a ser tratado com attenção.

«N'esse caso, não se poderá negar ao accusado o direito de escolher livremente os melhores defensores e citar todas as testemunhas que entenda, assim como fazer valer todas as provas favoraveis á sua defeza, e, d'este modo, não ficaria occulto nada do que os inimigos têem interesse em não revelar.

«Todas estas vantagens reunidas teria o accusado se procedesse d'essa maneira; porém, isso requer uma tal elevação de sentimentos que só o podem realisar caracteres muito escolhidos.

«Se Guilherme II, em setembro de 1918, tivesse tido o valor de renunciar á sua corôa, não teriam acontecido muitas desditas e teriam sido evitadas bastantes vergonhas.

«Hoje em dia, Guilherme II poderia ainda reparar, em parte, os damnos que causou, tomando a decisão de pôr-se á disposição dos seus inimigos.»

NA INGLATERRA

Dos navios afundados pelos allemães alguns estão já a fluctuar

LONDRES, 14.—Tem-se feito, com toda a actividade, o salvamento dos navios allemães que foram afundados pelas tripulações em Scapa-Flow.

Já estão a fluctuar os cruzadores ligeiros «Dresden» e «Nürnberg» e alguns *destroyers*.

Alguns navios ficaram de quilha para o ar e esses julga-se impossivel salvai-os.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Importante revés dos hespanhoes em Marrocos

MADRID, 14.—(*Official*)—O alto commissario telegraphou, em data de hontem, ao ministro da guerra que o Raisuli, á frente de todos os rebeldes, atacou durante o dia de hontem, a noite e a manhã de hoje, os postos e communicações entre Larache e Tetuan.

O ataque, que foi dirigido pelo Raisuli, em pessoa, foi de uma violencia extraordinaria, desconhecida até ao presente.

As forças hespanholas responderam heroicamente, repellindo o ataque e causando ao inimigo perdas muito consideraveis.

E' para lastimar que as nossas perdas sejam consideraveis, mas tudo está preparado para continuar a resistencia e impedir qualquer avanço dos marroquinos.

Faltam pormenores.

MADRID, 15.—As primeiras noticias de Marrocos dizem que as baixas hespanholas conhecidas são dois commandantes, um capitão, dois tenentes e 25 soldados mortos, um tenente-coronel, um commandante, dois capitães, dois tenentes e 121 soldados feridos.

Accrescentam-se que os rebeldes conseguiram cortar a retirada a uma parte das forças hespanholas, as quaes conseguiram abrir passagem á força de heroismo.

Desastre de aviação

MADRID, 15—Diz-se de San Sebastian:

Um dos apparelhos francezes chegados foi um vôo com o chefe da policia Coll. Cahiv, morrendo o aviador e ficando Coll gravemente ferido.

MADRID, 15.—O aviador francez morto em San Sebastian, é o sub-oficial Hoppel.

Indulto geral

MADRID, 15.—O conselho de ministros approvou um indulto geral muito extenso, que será publicado depois de amanhã na folha official.

Na Italia

Congresso socialista extraordinario

ROMA, 14—O jornal «Avanti» diz que o congresso nacional socialista extraordinario foi convocado para os dias 7 e 10 de setembro em Bolonha e que a direcção do partido resolveu manter a sua adhesão á Internacional de Moscou.

Na França

LONDRES, 15.—Segundo um despacho de Selley ao «Daily Chronicle», o dirigivel «R. 33» emprehenderá, dentro de oito dias, a viagem da Inglaterra á India, via França, Suissa, Italia. O dirigivel fará uma escala em Roma e passará tambem pelo Cairo.

Ultima hora

Incendio em Gaya

Esta madrugada manifestou-se incendio, com grande violencia, n'um predio da avenida Diogo Leite, pertencente á snr.ª D. Henriqueta Rosa de Sousa e casa o snr. Bernardo Rodrigues da Silva tinha installada uma casa de pasto na loja e habitação no andar superior.

Quando o visinhos e a familia foram pelo incendio, já as lavaredas haviam alastrado e estabelecido-se, tendo os inquilinos de saltar pelas janellas, no meio de grande panico, não podendo salvar senão dos seus haveres.

Dado o alarme avançaram para o local do sinistro os bombeiros municipaes da villa e voluntarios do Porto, que atacaram o incendio com denodo, com seis aguilheta sendo as moto-bombas alimentadas pela agua do rio Douro.

O incendio propagou-se ao predio contiguo, do lado nascente, pertencente á mesma proprietaria e onde o snr. Adão Pinto Pires tinha uma taverna e casa de habitação no andar superior. Este inquilino apenas póde salvar dois cascos de vinho e poucos mais dos seus haveres.

O primeiro tem os haveres seguros na Companhia Egsitativa e o segundo na Bonança.

As duas casas que ficam contiguas ás duas incendiadas soffreram damnos na armação do telhado. Uma d'ellas pertence ao snr. Antonio Florido dos Reis e a outra aos filhos da viuva Coelho.

Na rua havia grande quantidade de mobiliario e outros haveres, que os inquilinos retiraram no meio de grande atrapalhação.

Os bombeiros, que trabalharam até ao dia, conseguiram salvar estas duas ultimas casas.

Juntou-se muito povo, sendo o serviço de policia feito pela guarda republicana.

No local foi capturado um rapaz que, aproveitando a confusão, andava lançando a mão aos haveres que podia. Foi recolhido ao cabouço do posto da guarda republicana.

Publicações litterarias

A's dirigentes da cosinha familiar

Se quereis realisar largas economias na melhor alimentação da familia

Lêde o livro do Dr. Jaspim

A saude individual

Como se adquire

e se conserva

5541 EM TODAS AS LIVRARIAS

ANNUNCIOS

Sala para escriptorio

5925 ALUGA-SE. Fallar: Loyos n.º 46, loje.

Gratifica-se

6008 **A quem entregar no Hotel do Porto, uma pulseira com um trevo oravejado a brilhantes. Perdida no cruzamento de Santa Catharina e rua de Passos Manoel.**

MARIO DA COSTA BRAGA

Agradecimento

6000 A FAMILIA do saudoso extincto vem por este meio patentear a todas as pessoas das suas relações e amisade a sua muita gratidão pela honra que lhe conferiram com a sua assistencia aos funeraes do mesmo.

CONVITE

Aproveitando a oportunidade, comunicam que a missa do 7.º dia por alma do chorado morto terá logar na proxima quinta-feira, pelas 12 horas, no altar-mór da igreja de Santo Ildefonso.

Porto, 16 de julho de 1919.

4

forças reunidas.

O tonico SANITOL é simultaneamente
Um tonico dos nervos
Um tonico dos musculos.
Um tonico do coração.
Um tonico do cerebro.

Com poucos dias de uso do tonico

Sanitol

O doente fisicamente abatido sente-se forte, com verdadeira disposição para trabalhar. 6005

Associação Industrial Portuense
Classe de Metallurgia
CONVITE

São convidados todos os socios d'esta associação filiados na classe da metallurgia, a reunir-se na séde d'esta associação, no proximo quarta-feira, 16 do corrente, ás 21 horas precisas, para se tratar de assumpto de interesse para a classe.

Porto, 13 de julho de 1919. 5966

O presidente da classe metallurgia,
Manoel Botelho Pimentel Sarmento.

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Lucram sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 50 réis.

Alugueres

QUARTO com ou sem pensão, aluga-se a pessoa honesta. Rua de Bellomonte, 18. 5850

QUARTOS e salas mobiladas, alugam-se. Rua da Carvalhosa, 19. 5851

SALA e quarto, aluga-se a casal ou senhora respeitavel. R. da Liberdade, 198. 5852

Compras

CASA, compra-se no centro da cidade. Rua do Bomjardim, 182. 5849

GARRAFAS da Companhia Vinicola, compram-se. Rua de Costa Cabral, 271. 5847

LOCOMOVEL, compra-se em 2.ª mão e em bom estado. R. de Entre-Quintas, 220. 5848

MOBILIAS, compram-se completas e moveis usados. R. dos Martyres da Liberdade, 179. 4677

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Antheiro do Quental, 114. 5068

Costureiras

AJUDANTAS de vestidos e costureira de peles, precisam-se. Praça Duque de Beja, 11. 5843

COSTUREIRAS para obra branca, de senhora, precisam-se. R. do Bolhão, 59. 5844

MODISTA de vestidos, offerece-se, habilitada. Rua Faria Guimarães, 133. 5845

MODISTA de chapéus, trabalha pelos ultimos figurinos. Praça de Santa Thereza, 46. 5846

Criadas

CRIADA de meia idade para cosinha, offerece-se. Rua Firmeza, 125, casa 2. 5838

CRIADA para sala e costura, offerece-se. Rua de Santo Ildefonso, 238. 5839

CRIADA para cosinha ou sala, offerece-se a casa. Maria da Trindade, 45. 5840

CRIADA para sala e mais serviços, offerece-se. Rua da Bainharia, 23. 5841

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Rua de Santa Catharina, 220. 5842

Criadas

CRIADA precisa-se. Rua Monsinho de Arcebispo, 22. 5844

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se a preços economicos. R. Martyres da Liberdade, 160. 5824

PENSÃO na aldeia. Para tratar: R. Formosa Arcada, 75, ao Bonfim. 5800

PENSIONISTAS, acceitam-se a bom preço. Rua de Cedofeita, 203. 5834

Offerecem-se

AMA de primeiro leite, offerece-se. Rua de S. Braz, 457. 5829

ENFERMEIRA diplomada, offerece-se. Travessa do Carregal, 43. 5830

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Francesa. Sá da Bandeira, 89. 93

MULHER nos dias, offerece-se para todo o serviço. Rua Chã, 102. 5832

RAPAZ de 13 annos, sabendo lêr e escrever, para mercearia. Fallar com J. A. Monteiro, rua M. da Silveira, 237. 5877

Pedidos

APRENDIZA para chapéus, precisa-se, na praça da Batalha, n.º 5. 5866

BRUNIDEIRA bem habilitada, precisa-se a dias. Rua do Triumpho, 74. 5823

CARPINTEIRO, precisa-se habilitado. R. Nova da Estação, 454, Campanhã. 5826

Trespasses

BARBEARIA, passa-se, urgente. Praça da Alegria, 59 (S. Victor). 5824

CASA apropriada para qualquer negocio, passa-se. Fallar, rua do Breyner, 143. 5822

Casa de comidas e bebidas bem afreguezada, passa-se. Av. Rodrigues de Freitas, 296. 5829

PASSA-SE um bom estabelecimento para qualquer negocio, proximo á praça da Liberdade. Fallar na rua de Cedofeita, 52. 5978

Vendas

CASA na rua da Alegria, 899, vende-se. Fallar no largo de Santo André, 108. 5046

CHARRETE, vende-se. Rua do Heroismo, 346. 5032

OURIVESARIA. Serras alemãs a 1:800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5043

PIANO Herz, vende-se em estado de novo. Rua da Igreja, Paranhos, 178. 5825

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Cereaes, Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto
applicaveis a Traineiras de força não inferior a 60 H. P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORCAMENTOS REPARACÕES
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS

Fundição do Caes do Bicalho
MASSARELLOS PORTO

Banco Portuguez do Brazil
CAPITAL 50:000 CONTOS
Séde—Rio de Janeiro
Representantes em Portugal:
Pinto & Sotto Mayor
LISBOA—PORTO 6005

A partir do hoje está em pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1919, esc. 2$30 por acção, correspondente a réis 5$000 moeda brasileira.

Pinto & Sotto Mayor
28, Praça da Liberdade, 29—PORTO

Grande leilão

Para completa liquidação da antiga casa CAMANHO por retirada para o estrangeiro do mesmo senhor e para ampliação do Banco Nacional Ultramarino, á Praça da Liberdade, 131.

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

Quinta-feira, 17 do corrente e dias seguintes, ás 12 horas

5976 SERÁ vendido, em leilão, todo o existente do mesmo estabelecimento, assim como algum mobiliario a saber: Diversas mesas com pedra, bancos e cadeiras com fundos e costas de sola, espelhos, balcões com pedra marmore, **machina registradora**, columnas de metal com torneiras e installação para cerveja, serviços de louça, crystaes, metaes, talheres, grande quantidade de toalhas e guardanapos, machinas de limpar facas, dita de capsular, toldo e taboleta, installação electrica, grande quantidade de cano de chumbo, grande fogão com caldeira, louça de cosinha, diverso vasilhame, retretes, madeiras, **bebidas**, grande quantidade de licôres e champagnes das melhores marcas estrangeiras, **vinhos** de mesa de 1902 e 1905, conservas estrangeiras, chá em pacotes, **moveis**, mobilia em mogno para sala de visitas, piano gabinete, autor Erard, **riquissimo e grande carpet aveludado** (unica no seu genero) e muitos mais artigos pertencentes ao mesmo estabelecimento.

ANGARIADORES

5891 PRECISAM-SE, **dando-se boa remuneração para uma Companhia de Seguros antiga que explora todos os seguros auctorisados em Portugal. Guarda-se sigilo. Carta a esta redacção ás iniciaes L. M. A.**

Banco Colonial Portuguez
LISBOA

Chamada da 3.ª prestação do Capital

6004 SÃO por este meio avisados os snrs. accionistas que o pagamento de 3.ª prestação de 20 % ou sejam Esc. 20$00 por acção, deverá ser effectuada nos dias 15 a 19 de julho do corrente, em Lisboa e Porto, em casas dos snrs. Pinto & Sotto Maior.

Lisboa, 12 de julho de 1919.

Pelo BANCO COLONIAL PORTUGUEZ.
O Director,
Henrique Ferreira.
O Gerente,
E. A. Borde.

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas. 2

Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA, LIMITADA
Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

ARCO DE FERRO
Desde 1 a 3 polegadas
Preço sem competencia
Machado & Commandita
Diogo Leite, 93—Gaya 3406

Ao commercio

6978 Por motivo de retirada de [illegible] declaro que [illegible] e [illegible] e [illegible] e

Constituição de sociedade

5987 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios José Coelho Dias, Guilherme Soares Duarte Firmino, Aristides Soares e Antonio Soares Duarte Firmino, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto a industria e commercio de pesca, a que poderá agregar quaesquer outros negocios julgados de interesse social; adopta a firma **G. Firmino & C.ª, Limitada**, e tem a sua séde em Matosinhos, tendo actualmente o seu estabelecimento na rua Brito Capello n.º 180, da mesma villa.

2.º—E' indeterminada a duração d'esta sociedade, que deverá considerar-se iniciada em 1 de junho corrente.

3.º—O capital social é de 20 contos, sendo de 5 contos a quota de cada socio.

§ 1.º—A quota do socio Guilherme Soares Duarte Firmino é desde já integralisada com o seu barco construido de madeira e com motor mechanico, registrado na capitania do porto de Leixões com o n.º P L 1:053 Y e denominado «Deodato», barco esse a que por todos os outhorgantes é attribuido o valor de cinco contos e que o dito seu possuidor aqui transmitte para a presente sociedade.

§ 2.º—De cada uma das quotas dos outros 3 socios acham-se realisados 3 contos, que foram pagos em dinheiro, devendo os restantes 2 contos ser pagos na mesma especie dentro de 30 dias, contados d'esta data.

4.º—A gerencia social fica affecta ao socio Guilherme Soares Duarte Firmino, que é dispensado de caução e poderá representar a sociedade em juizo e fóra d'elle e firmar por ella todos os documentos necessarios á administração, podendo mesmo effectuar contractos de compra e venda de embarcações.

5.º—Os balanços sociaes serão fechados em 31 de março de cada anno.

6.º—Serão divididos, com igualdade, pelos 4 socios os lucros e perdas sociaes, devendo levar se 5 % dos lucros liquidos á formação ou reintegração do fundo de reserva legal.

7.º—Nenhum dos socios poderá, sem consentimento dos outros, ceder a terceiros o todo ou qualquer parte da sua quota.

8.º—No caso de morte ou interdicção de qualquer dos socios, será a respectiva quota adquirida pelos restantes, recebendo os herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto o que se verificar pertencer a este. Essa verificação será feita pelo ultimo balanço dado, se a morte ou interdicção occorrer antes de começada a safra, sem direito para aquelles herdeiros ou representantes a quaesquer lucros relativos ao tempo decorrido sobre a data do dito balanço. Se a occorrencia tiver logar depois de começada a safra, será a verificação effectuada pelo balanço a dar no fim do respectivo anno social.

§ unico—Em qualquer dos casos terão os socios adquirentes o praso de 3 mezes para effectuar o respectivo pagamento, começando a correr esse praso na data do fecho do balanço no segundo caso e na data da morte ou interdicção no primeiro caso.

9.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução e tudo o mais não especialmente previsto n'este contracto será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 5 de junho de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Companhia Viticola Vinicola e Agricola de Ventozello

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

5885 A REQUERIMENTO de accionistas, representando mais da decima parte do capital social, convidam os snrs. accionistas para assistirem á assembleia geral extraordinaria que deve ter logar no escriptorio da Companhia, rua de Bellomonte, 27, no dia 26 do proximo futuro, pelas quatorze horas.

Os assumptos a tratar são os seguintes:

Apreciar e resolver o que se houver por melhor ácerca da situação financeira e economica da Companhia, tanto no momento actual como de futuro, e assim deliberar sobre a conveniencia de dissolução e liquidação da Companhia e nomeação de liquidatarios.

Deliberar sobre a transformação da Companhia em sociedade por quotas, fixando-se o valor do activo, bem como o das quotas e mais condições d'essa sociedade.

Deliberar sobre a opportunidade de vender o predio social, podendo ser auctorisada alguma pessoa a assignar a respectiva escriptura.

Deliberar sobre a conveniencia de contrahir algum emprestimo para completar a plantação da propriedade, auctorisando se alguma pessoa a assignar a respectiva escriptura de hypotheca, se assim se entender necessario.

E, finalmente, deliberar sobre qualquer outra proposta que represente solução do assumpto principal, proposto n'esta assembleia geral.

Porto, 9 de julho de 1919.

Antonio Ramos Pinto.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar de publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido assentador do districto n.º 48 da Divisão de Via e Obras, Francisco Vivas, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1897, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Vivas e seus filhos menores Maria, Victoria e João.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 1 de julho de 1919.—O presidente da Commissão Executiva, *José A. de Mello Sousa.*

5974

Carvão Cardiff de primeira qualidade

A' descarga

Vendem

Pinto da Fonseca & Irmão

80, Rua dos Clerigos

PORTO 5595

COMPANHIA DE SEGUROS PROSPERIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital social... 500:000$00
Capital realisado 60:000$00

Séde no Porto

Rua de Traz, 7, 2.º (aos Loyos)

5663 NO dia 17 de corrente, pelas 15 horas, na Bolsa do Porto, serão arrematadas 10 acções d'esta Companhia, por fallecimento da accionista Ex.ma Snr.ª D. Arminda Porto.

Porto, 1 de julho de 1919.

Os directores,

Alexandrino Borges Manta
Serafim Gomes Pimenta
Luiz Eduardo Guedes d'Oliveira e Silva.

"A Europa"

COMPANHIA DE SEGUROS

Assembleia geral ordinaria

5982 CONVIDO os snrs. accionistas a reunirem em assembleia geral, no proximo dia 31 do corrente, pelas 21 horas, na séde social, para os effeitos do disposto no artigo 38.º dos estatutos: deliberar sobre o relatorio dos actos e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal, referente ao anno ultimo.

Lisboa, 10 de julho de 1919.

O presidente,
(a) *Elias de Mello Rego.*

Companhia Portugueza de Refinação

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Rua Trindade Coelho, 42-2.º

DIVIDENDO

5954 DESDE o proximo dia 16 do corrente em diante e em todas as segundas, quartas e sextas feiras, dias uteis, das 11 ás 15 horas, pagar-se-ha o dividendo do 1.º semestre de 1919, á razão de esc. 1$40 por acção.

Porto, 13 de julho de 1919.

O administrador,
José Maria Soares Vieira.

Companhia Viticola Vinicola e Agricola de Ventozello

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral ordinaria

5886 CONVIDO os snrs. accionistas a comparecerem no escriptorio da Companhia, rua de Belomonte, 27, no dia 26 de julho proximo futuro, pelas quatorze horas.

Os assumptos a tratar são os seguintes:

Apresentação, discussão e votação do relatorio, contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1918.

Eleição dos corpos gerentes de conformidade com o § 2.º do artigo 11.º dos estatutos.

Porto, 9 de julho de 1919.

Antonio Ramos Pinto.

Milho amarello argentino

Esperado no Porto e Lisboa pelo veleiro 5779

PROMPTE VAPOR TREVILLEY

Previnem-se os celleiros municipaes da provincia e demais entidades que se queiram fornecer, para dirigirem os seus pedidos a

Almeida, Irmãos, Limitada

PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA—Rua do Caes de Santarem, 38—Sua filial

Aguas Romanas

PEDIDOS A (4760)

Elysio Mello & Frederico

Escriptorio e armazem
trav. Passos Manoel, 22 — PORTO

Lisboa, ao depositario
Carlos A. Gonçalves Frederico
R. dos Sanqueiros, 257 2.º

Empregado

5872 HABILITADO para armazem de modas. Escrever para este jornal, a Lucrecio.

C. de Fer. do Valle do Vouga

LEILÃO

No dia 20 do corrente, pelas 10-30, terá logar na estação de Espinho-Vouga, d'esta Companhia, a venda em hasta publica de 221 saccos vasios, serviço de milho divididos em 4 lotes de 50 saccos e um dito de 21 saccos.

Espinho, 12 de julho de 1919.—O engenheiro-chefe da exploração, (a) *L. Hetin.* 5976

Farinhas Ramazzotti

4946 DE arroz, araruta, aveia, ervilha, fava, feijão e fécula de batata.

Pureza absolutamente garantida; recebidas diariamente da Fabrica Italiana.

Preços minimos para o publico e revendedores.

A' venda na Casa Carioca, Padaria Cunha, etc. e no deposito.

Sociedade Vegetariana Agricola
Rua Elias Garcia, 32, 2.º
Telephone, 2:136

Manteiga de Boêlhe

5880 PUREZA garantida. Em boiões de 250 grammas esc. $90.

Sociedade Vegetariana
RUA ELIAS GARCIA, 32 2.º

Barca "Stella"

5963 VENDE SE esta barca surta no rio Douro. Demais esclarecimentos dirigir-se a Charles Coverley & C.º, Rua da Reboleira n.º 55, 1.º—Porto.

PREDIOS

5791 COMPRA-SE uma casa, com jardim e pomar, em sitio central e tambem se compram casas em differentes sitios da cidade.

Para informações, dirigir-se a Mario Mesquita, Rua dos Clerigos n.ºs 11 a 13.

BATATA

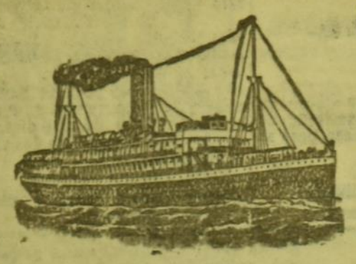
5961 VENDE-SE no Caes das Pedras n.º 22 e rua Armenia n.º 18.

Milho estrangeiro

5756 VENDE a preços convidativos a **União Fornecedora do Porto, Limitada.** Rua da Estação, 36.

Ouro velho

Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria n. 9. 5545



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 430

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

5418

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira	**Hildebrand**	De **Leixões**, em 22 de julho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As fragatas carregam de 15 a 19.**

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HOLBEIN** Directo	De **Leixões**, em 14 de julho **Recebe passageiros de 3.ª classe e carga. As fragatas recebem carga do dia 5 em deante. As fragatas carregam até 12.**
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**CAMOENS** Directo	De **Leixões**, em 21 de julho. Recebe carga. **As fragatas carregam de 15 a 19.**
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De **Leixões**, em 30 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos **69$50** e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 5449

WARD LINE

New York	**PANUCO**	De **Leixões**, em mãos de julho. Acceita carga. **Barcaças á carga desde 7 do corrente.**

5345

Veleiro

5774 VENDE SE em boas condições no Douro, um navio de vela com a tonelagem bruta de 456 toneladas e liquida de 433, carregando 800 toneladas de carga. E' construido de madeira de carvalho. Para mais informações trata se com

ABEL MARTINS PINTO
Rua da Nova Alfandega, 75
— Telephone, 691 —

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro
109, Rua dos Caldeireiros, 111

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapor a sahir

Para Bristol	Tommeliten	Em fins de julho.
Para Copenhagen e demais portos.	FLORA	Em fins de julho.
Para Bristol	CALCÁRIA	Em 23 de julho.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—
Telephone n.º 470 5997

ROUEN

O vapor—WETHERSFIELD—esperado para sahir em 25.

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

PORTO	LISBOA
Rua do Bomjardim, 82, 2.º	**Caes do Sodré, 82, 2.º**
Telephone, 746	*Telephone, 5:141 C.*

Lisboa

Lugre—TAGIDE

Acceita carga desde já e trata-se com o agente.

5944 **David José de Pinho**

Telephone, 141 Rua Nova da Alfandega, 20—Porto

FRUTERA LINE

Para LEITH e HULL	**Vapor** ...	Esperado em fins de julho.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.

Agentes 5940

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

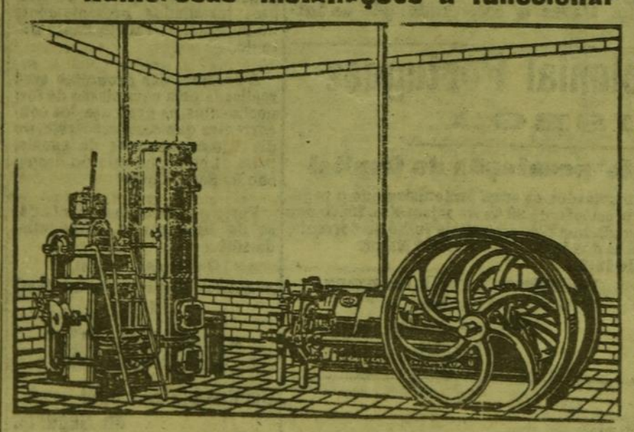
MOTORES "IMPERIAL"

Dos afamados constructores inglezes

The Keighley Gas & Oil Engine C.º L.td.

de KEIGHLEY

Numerosas installações a funccionar no paiz



Optimas referencias

Montagens garantidas

Entregas rapidas

Casa Von Hafe

16, Rua da Paz, 82.

PORTO

Pessoal habilitadissimo com pratica de mais de vinte annos n'estas montagens. 5080

Companhias de Seguros

MONDEGO	ALGARVE
CAPITAL 600:000$	**CAPITAL 600:000$**
SÉDE FIGUEIRA DA FOZ	**SÉDE FARO**

SEGUROS DE TODA A ESPECIE EXCEPTO VIDA

DELEGAÇÃO NO PORTO 1692

LOBO & FREITAS, LIMITADA

Rua do Infante D. Henrique, 89

Telephone, 4 Telegrammas **LOBREITAS—PORTO**

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Ribeiro da Cunha, Limitada

— — Rua do Commercio, 73-2.º — — —

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para **Londres**	DARINO	Sabbado, 19 de julho.
Para **Liverpool** (Via Lisboa)	NERO	Sexta-feira, 25 de julho.
Para **London** Bordeaux e Rotterdam	TINTO	Sexta-feira, 25 de julho.
	NAUTILUS	Sexta-feira, 25 de julho.
Para **Harwich and Hull**	ALBANO	Sabbado, 26 de julho.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 1: Rua da Reboleira, 55 5991

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para **Dublin e Liverpool**	**Spero**	A carregar em 17 do corrente.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49, 1.º 5863

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

CUYABA'—Em 12 de julho.

CURVELLO—Em 3 de agosto.

Com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas acommodações para passageiros.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO	EM LISBOA 5741
Rua da Nova Alfandega, 22	**Rua dos Fanqueiros, 10**
Telephone n.º 885	*Telephone n.º 3:866*

AVISO

As fragatas para o vapor—CUYABÁ—estão á carga desde já.

LLOYD ROYAL BELGE

ANVERS

O vapor—YNNUR—esperado no rio Douro em 18 de julho.

Para informações dirigir-se aos agentes 5865

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Leixões

Desna—Em 17 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 76$50

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

5864 **TAIT & C.º**

18, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Vapor «GRANJA» á sahir no dia 15

Recebe carga e passageiros

A carga deve estar a bordo no dia 15 até ás 13 horas.

Os snrs. passageiros que desejem seguir para Lisboa n'este vapor devem requisitar as suas passagens até ao dia 14 ás 12 horas, effectuando-se o embarque no dia 15 das 14 ás 15 horas.

Para mais informações dirigir ao agente 5910

Armando Ochôa

Rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º

Glasgow

O vapor Endymion sahe para este porto no dia 18 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 5760

Wall & C.º

Telephone, 639 Rua da Reboleira, 47

Den Norske Dampskibs Linie

"STANDARD"

Para Havre, Anvers e Amsterdam

Para Liverpool

O vapor «ALA»

Chegou e sahe ámanhã 17.

OS AGENTES: 5702

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
Caes do Sodré, 82, 2.º	**Rua do Bomjardim, 82, 2.º**
Telephone, 5:141 C.	*Telephone, 746*

Para Cardiff

VAPOR—CROMWELL

Esperado a carregar no dia 16 do corrente.

Trata-se com agentes os 5717

Garcia Fernandes & C.º

Telephone, 1745 Muro dos Bacalhoeiros, 92, 1.º

Funchal

O lugre FERNANDO.

Para carga trata-se

M. Almeida & Santos

1538 **Rua Nova Alfandega n.º 31**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger—Em 14 de julho—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Camara—Em 22 de julho—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Jaureguiberry—Em 20 de julho—Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Troude—Em 28 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Dupleix—Em 4 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—Chegou e já se encontra á carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. carregadores para carregar immediatamente.

Trata-se com o agente 5678

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | *Para carga, 1:520* *Para passagens, 215*

Para Bordeus

O veleiro—FIETTE—Chegou e já se encontra á carga.

Roga-se aos senhores exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 5671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Partidas para França

Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marselle, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 5939

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

CARGA PARA LISBOA

Vapor portuguez—LISBOA.

A sahir em breve.

Trata-se na 6001

Agencia da Companhia União Fabril (Lisboa)

Telephone, 318 Porto—Rua Mousinho da Silveira, 257

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para **Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia.**	Vapor sueco **MANSURIA** Cap. Richardson	Entra hoje carrega ámanhã todo o dia
Para **Rotterdam e Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica.**	Vapor hollandez **TITAN** Cap. C. Schaap	A sahir em 26 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 5995

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 PORTO

Para Londres ou Liverpool

Veleiro inglez—Gwydyr Castle—magnificamente construido em aço, esperado brevemente n'este porto, recebe carga a fretes reduzidos para um dos portos acima. 5999

Para mais esclarecimentos trata-se com os agentes

A. J. Gonçalves de Moraes, L.da

Telephone, 1:870 Rua da Nova Alfandega, n.º 11:6 Porto